

SEMINÁRIO DE ECONOMIA

*Processo de Financiamentos de Projetos
a favor da Produtividade e da Inovação Tecnológica no Brasil
Neste evento você terá a grande oportunidade de debater e atualizar
seus conhecimentos sobre o tema*

Painel III: Tendência e Evolução do Mercado de Crédito e dos Financiamentos

Professor Istvan Karoly Kasznar - PhD

Assessor da Presidência da FGV e Coordenador do Comitê Técnico de Economia da ABERJ/SBERJ

Contatos: +55 21 3799-4740 / 4741 - 21 99983-9395 / 21 2551-2225



Istvan.kasznar@fgv.br



www.ibci.com.br



[/prof.istvan.kasznar](https://www.facebook.com/prof.istvan.kasznar)



[/istvan.kasznar](https://www.linkedin.com/in/istvan.kasznar)

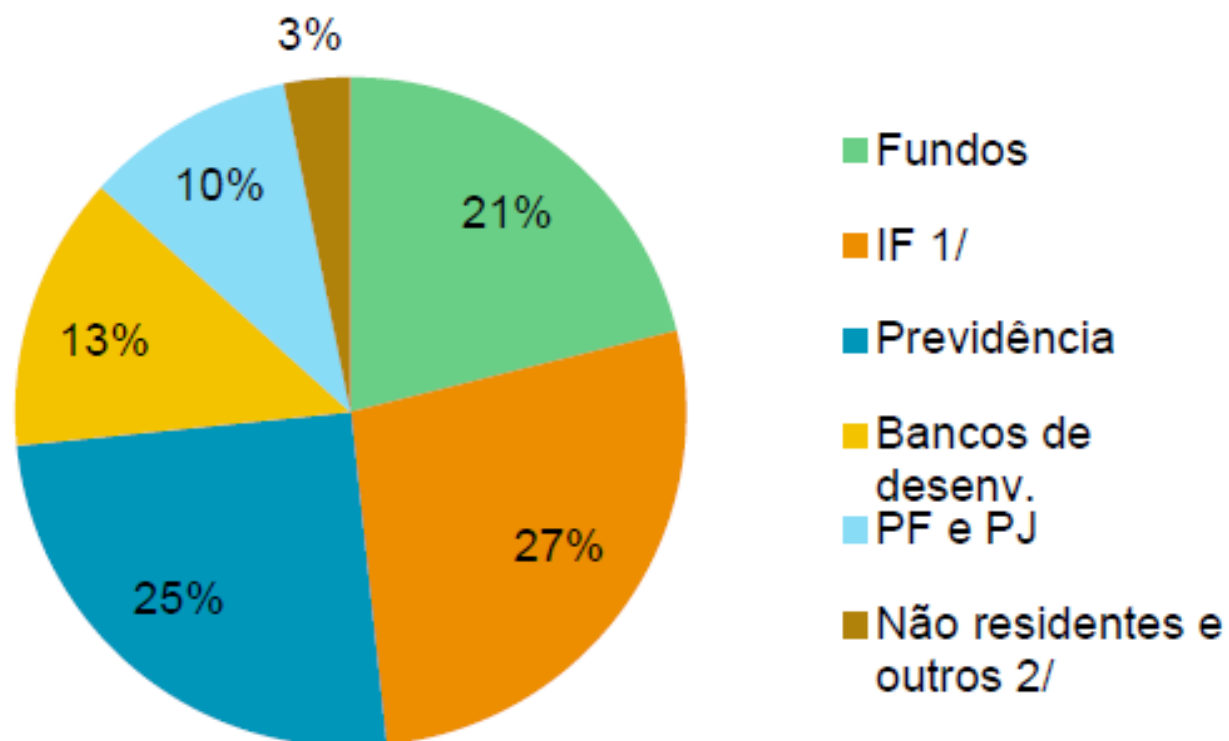
Objetivos

- ▶ A presente apresentação visa fornecer aos participantes do Comitê de Economia e Planejamento da ABER - Associação de bancos do Estado do Rio de Janeiro uma visão e compreensão do que sucede e como evolui o mercado bancário e financeiro no Brasil, em especial nos anos 2015, 2016 e parte de 2017.
- ▶ Naturalmente, visa-se ser objetivo e didático. Parte-se para a apresentação e explicação oral de cada quadro individualmente. A seguir, procura-se explicar com integração das múltiplas variáveis analisadas, o que sucedeu no Brasil.
- ▶ O mercado financeiro e bancário é vital para o desenvolvimento de um país. A ação bancária, movida a crédito, quando com o suporte de juros baixos e uma política macroeconômica sustentável, coopera decisivamente no desenvolvimento de um país e na sua qualificação.
- ▶ O momento pelo qual em maio de 2017 o Brasil passa é delicado, complicado e de elevada insegurança associada a incerteza. Nos anos de 2015 e 2016 o Produto Interno Bruto - PIB foi negativo e oficialmente chegou ao ano a menos 3,5%. A taxa de desemprego disparou e alcançou os 13,4% segundo o IBGE. Em 2016 ainda, pela segunda vez em 24 anos o Brasil efetivou um segundo impeachment presidencial.
- ▶ Isto é algo de inédito. Desgastante. Vislumbrar a retomada e a ação pró-ativa bancária neste ambiente é objetivo deste seminário.

- ▶ Ademais, ao contar-se com tão importantes personalidades como o ilustre Presidente da FINEP, Professor Dr. Marcos Cintra Cavalcanti e sua laboriosa equipe, assim como com o Dr. Augusto Lins, Superintendente da startup Stone, exemplar empresa do segmento dos arranjos de pagamentos e dos meios eletrônicos de pagamento, visa-se criar elos entre os mundos tecnológicos e da inovação - às quais a FINEP dá suporte e exemplificar com o caso da Stone as evoluções do mercado.
- ▶ É importante observar que o macroambiente não favoreceu a expansão do crédito bancário, nem o descenso das taxas de juros de mercado. Contudo, vale acentuar que o potencial do Brasil é imenso; políticas pós Presidente Dilma parecem ser bem coerentes no campo monetário e a credibilidade no sistema empresarial brasileiro é elevada.
- ▶ Portanto, acreditamos que a meados de 2017 e sobretudo de outubro em diante a economia se recuperará, embora em ritmo lento. A crise política perdurará e dará o tom da alta incerteza. Possui possibilidade maior de dissipar-se algo com as eleições presidenciais de 2018.

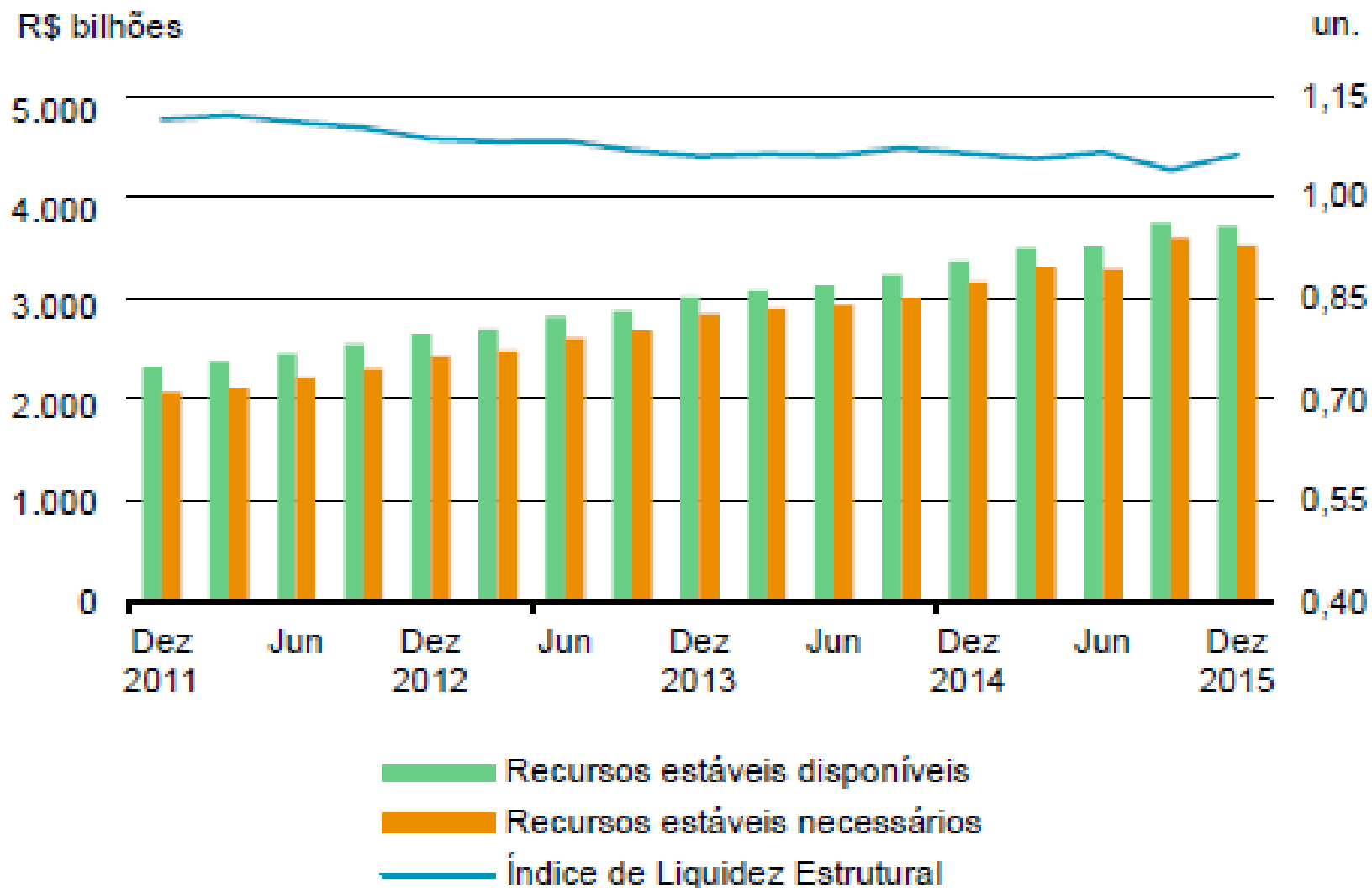
- ▶ Agradeço à ABERJ a possibilidade de aqui estar e debater com personalidades tão ilustres temas da maior importância.
- ▶ Agradeço à FGV - Fundação Getúlio Vargas a oportunidade de apresentar de forma associativa resultados e análises, vinculadas aos estudos e trabalhos que realizo no Programa de Estudos de Finanças Corporativas e de Banking, na EBAPE.
- ▶ Agradeço ao Banco Central do Brasil e seus ótimos técnicos os debates sobre os rumos das Finanças Bancárias no Brasil e no mundo no período 2012 a 2020. O Banco de dados e os relatórios do Bacen são de primeiro mundo, podemos e devemos utilizá-los cada vez mais.
- ▶ Agradeço à *IBCI - Institutional Business Consultoria Internacional* e ao Rubens Gomes, o apoio na preparação deste banco de dados.

Gráfico 2.2.1 – Variação da dívida mobiliária fora do Banco Central 2º sem. de 2015



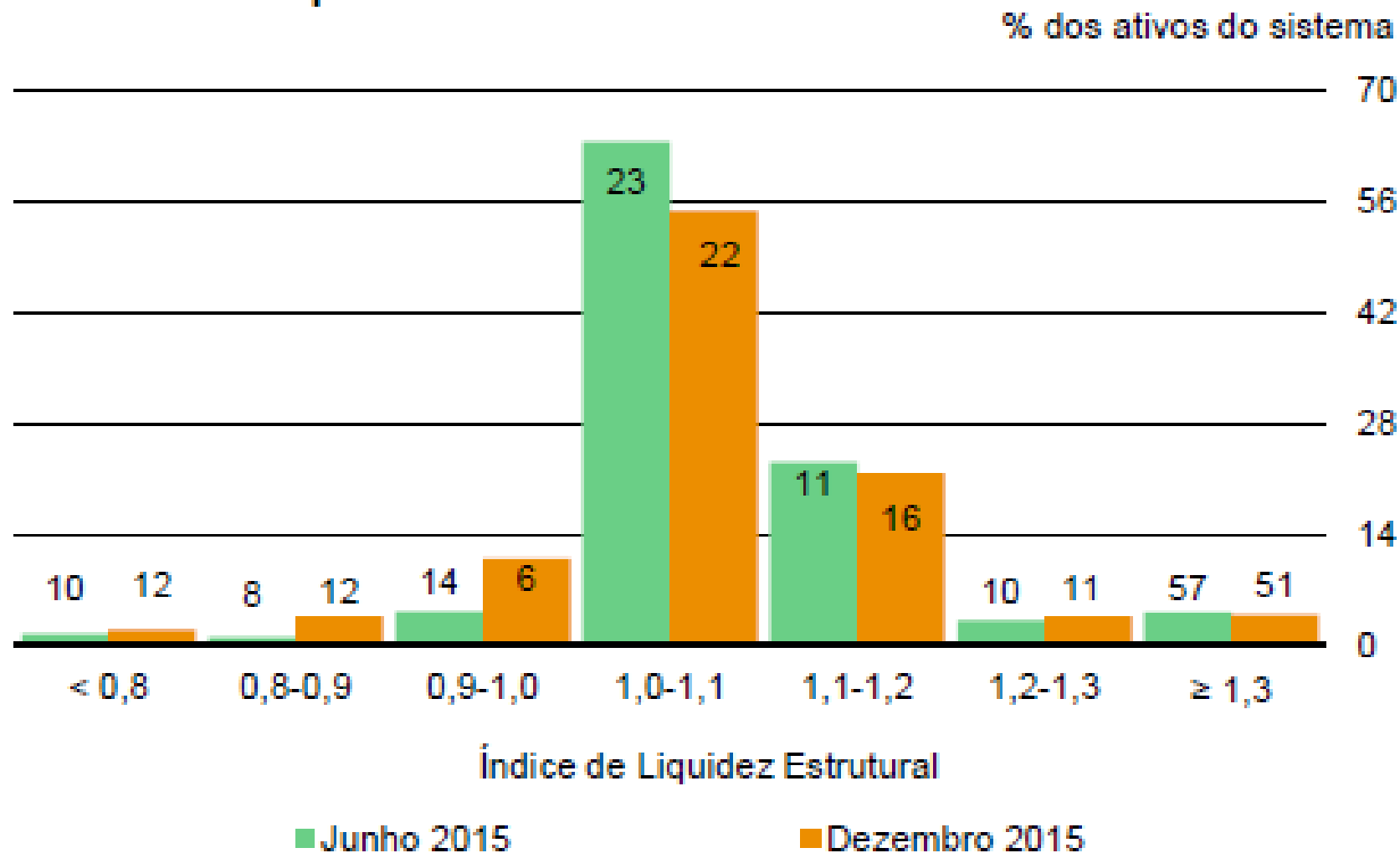
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.2.4 – Índice de Liquidez Estrutural



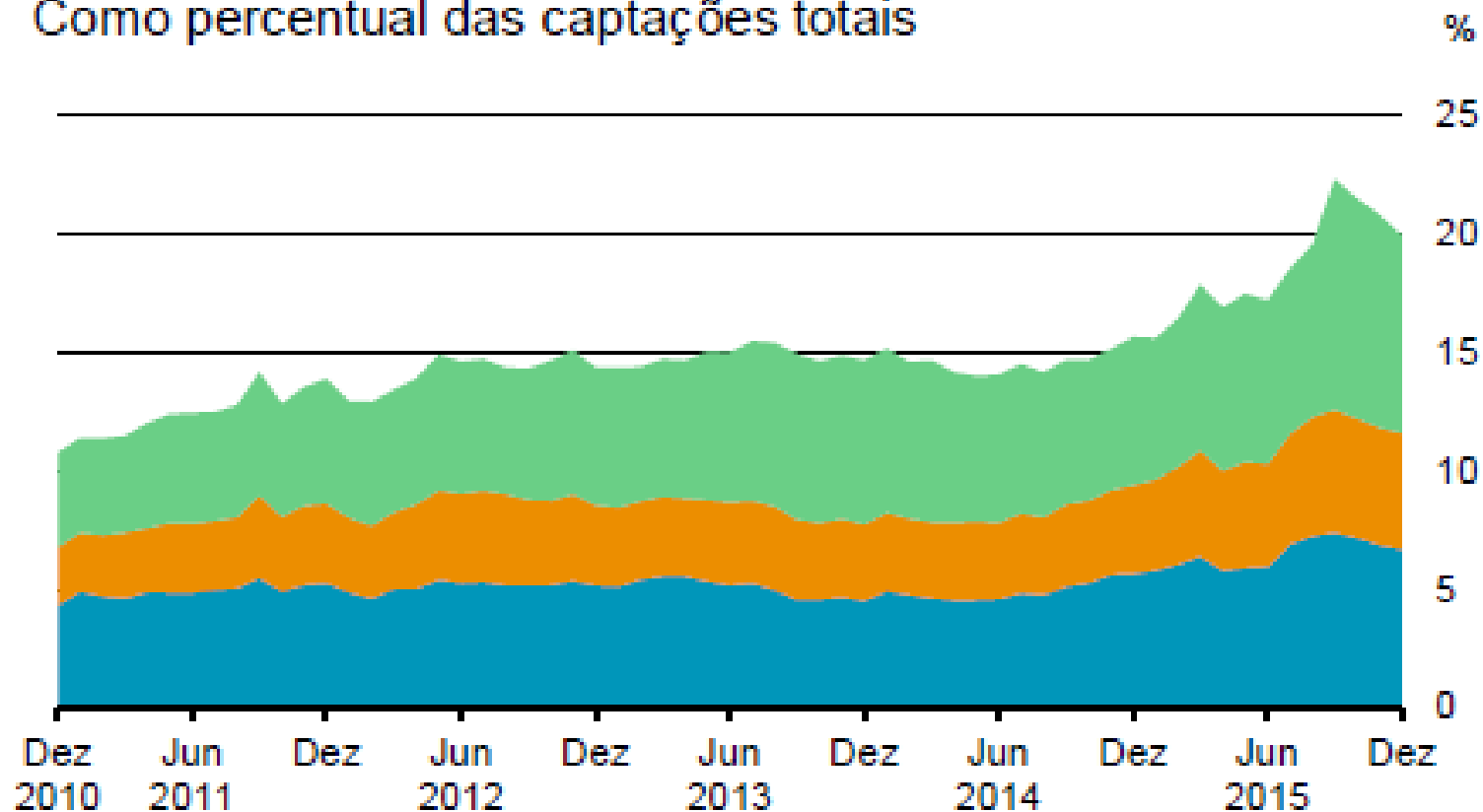
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.2.5 – Distribuição de frequência para o Índice de Liquidez Estrutural^{1/}



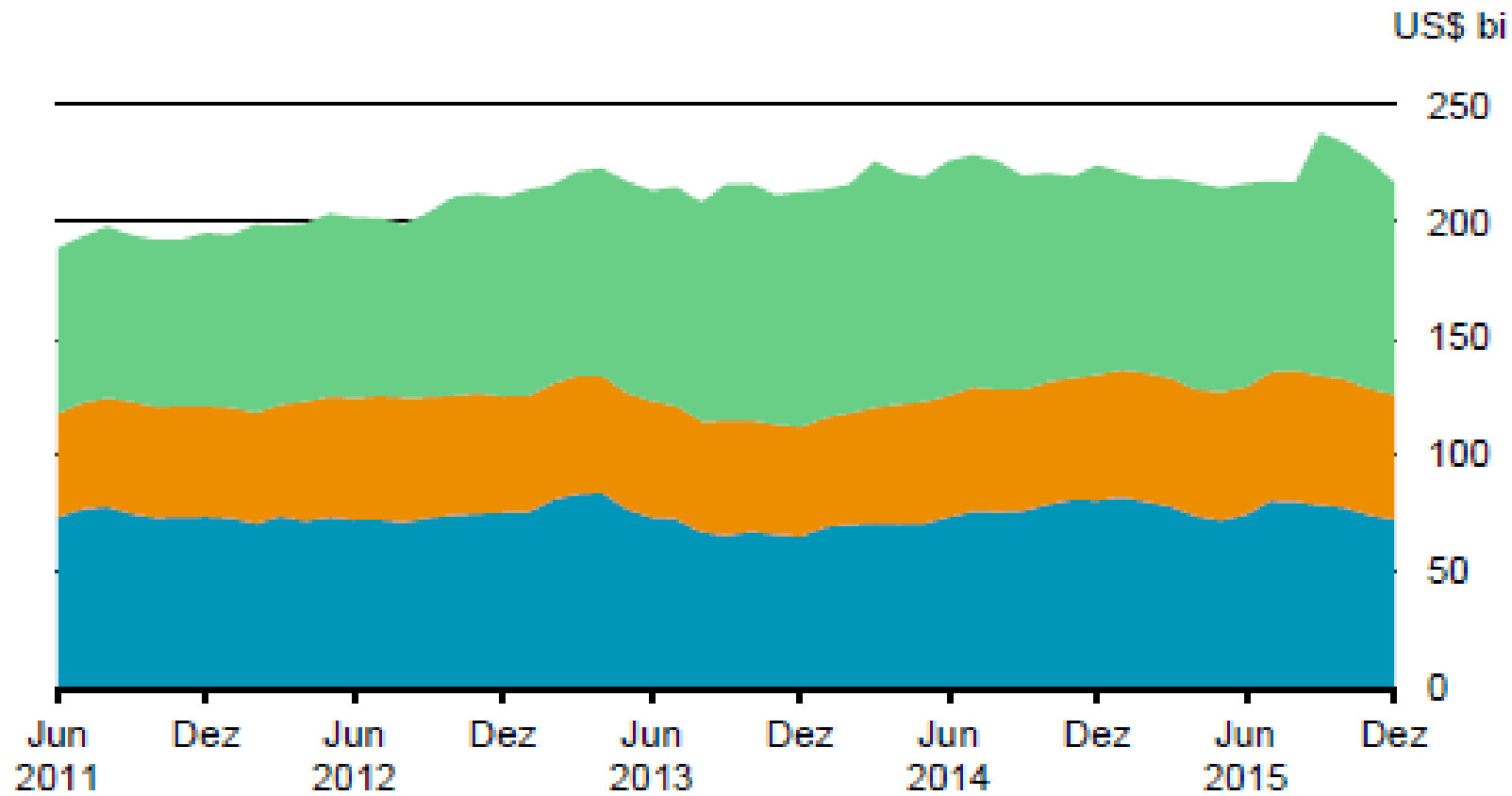
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.2.6 – Perfil das captações externas
Como percentual das captações totais



- Captações externas mantidas no exterior versus captações totais
- Captações externas que ingressam (vinculadas) versus captações totais
- Captações externas que ingressam (livres) versus captações totais

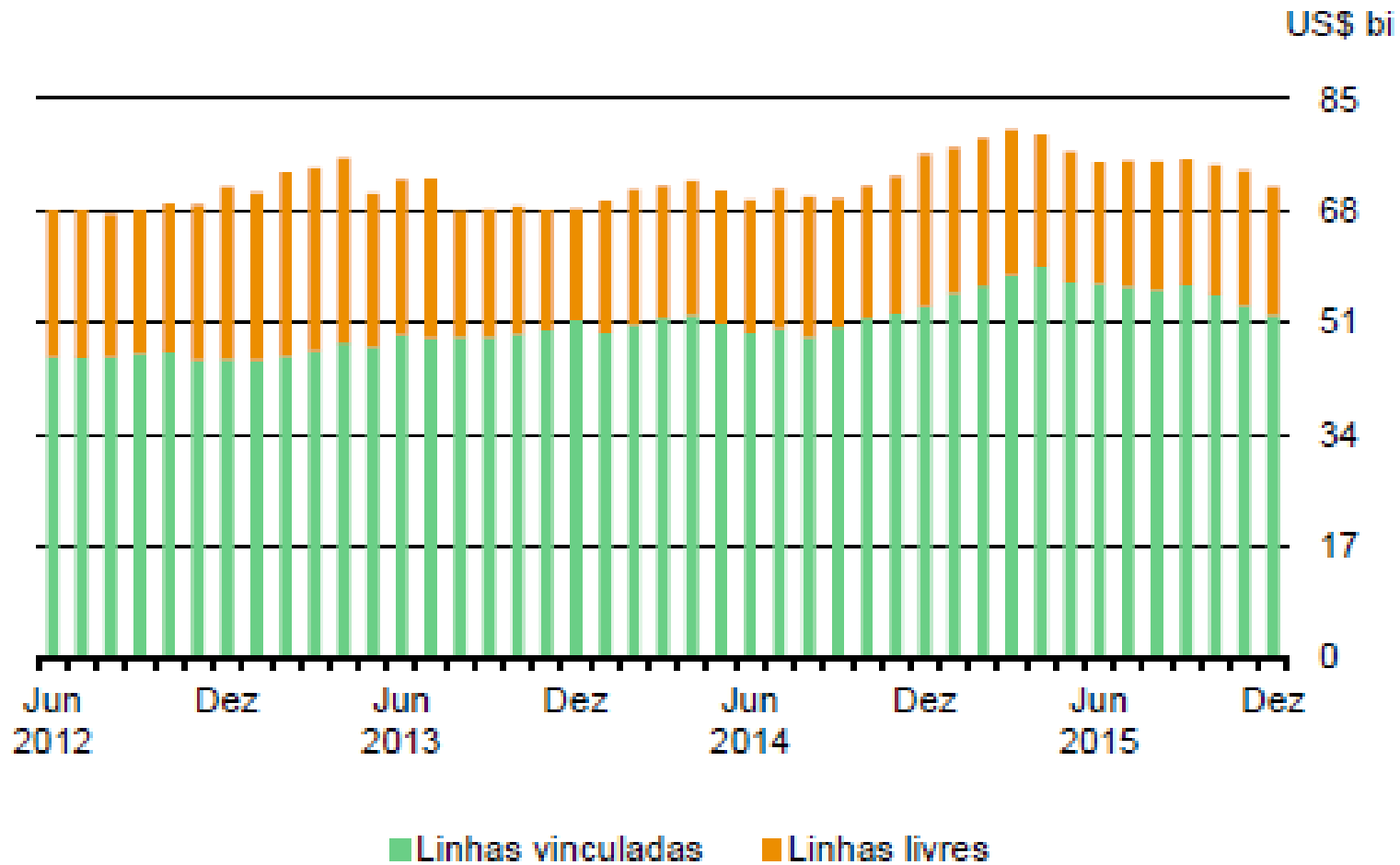
Gráfico 2.2.7 – Perfil das captações externas



- Captações externas mantidas no exterior
- Captações externas que ingressam (vinculadas)
- Captações externas que ingressam (livres)

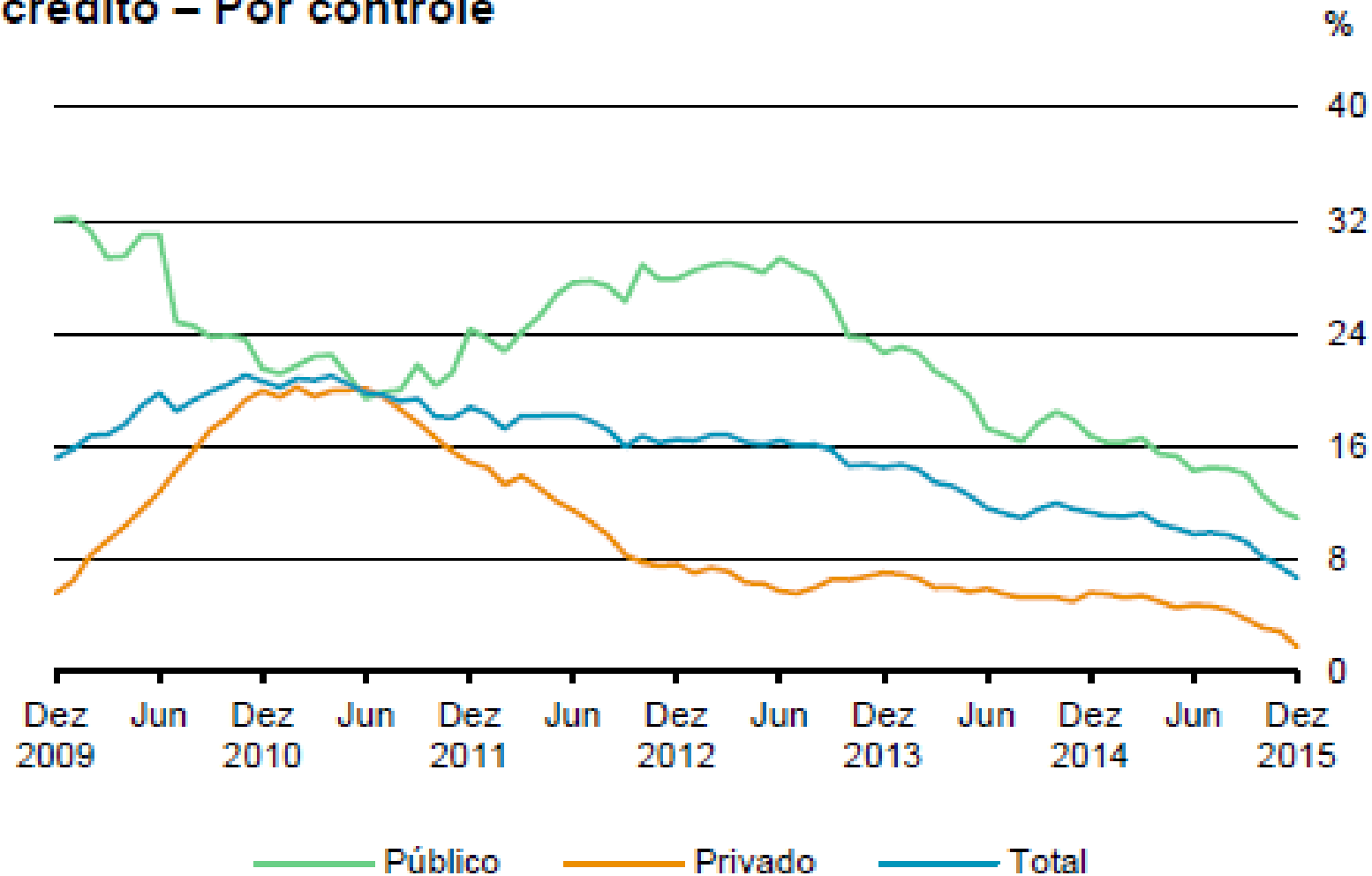
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.2.8 – Linhas de crédito do exterior – Estoque



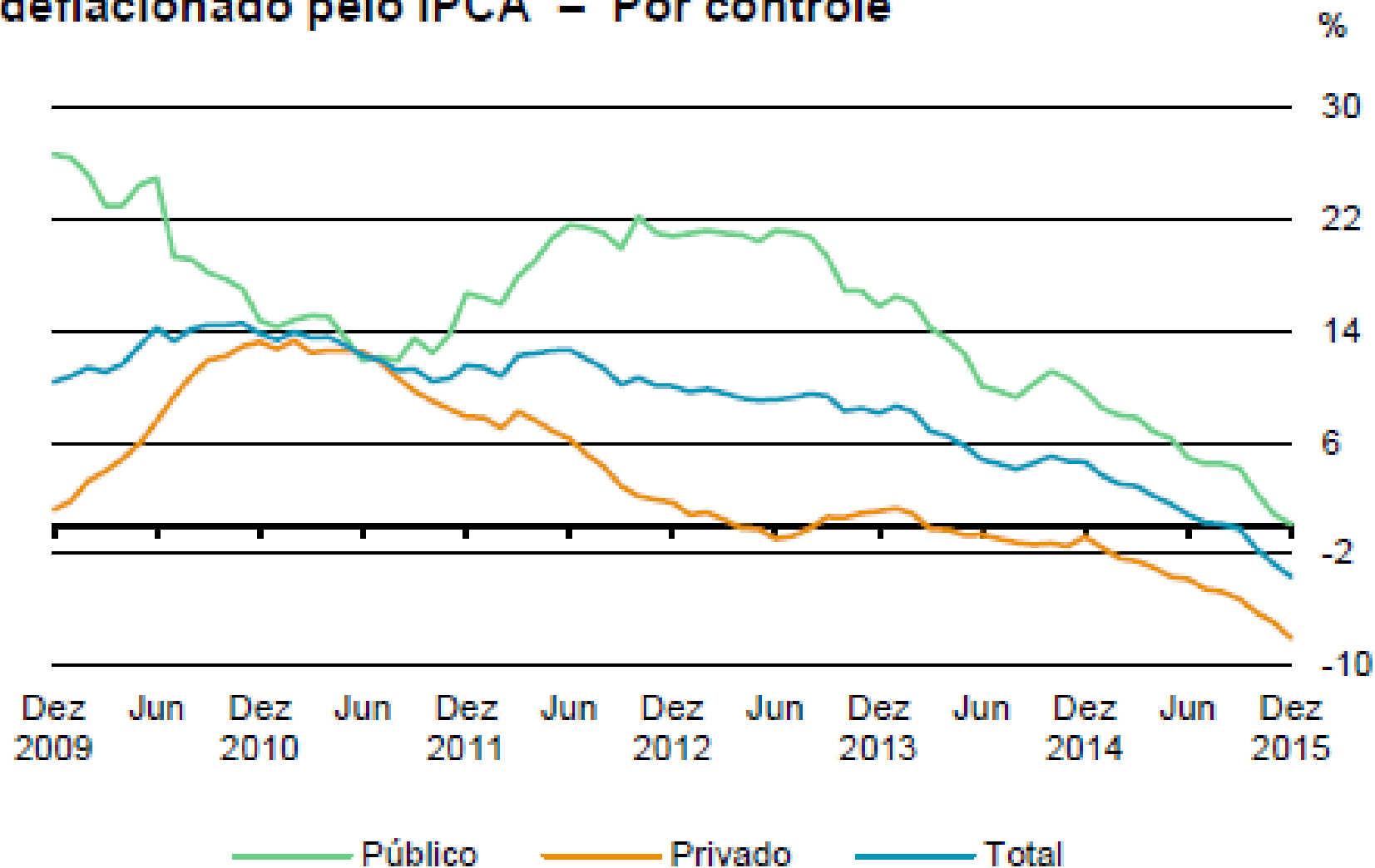
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.1 – Crescimento nominal anual de crédito – Por controle



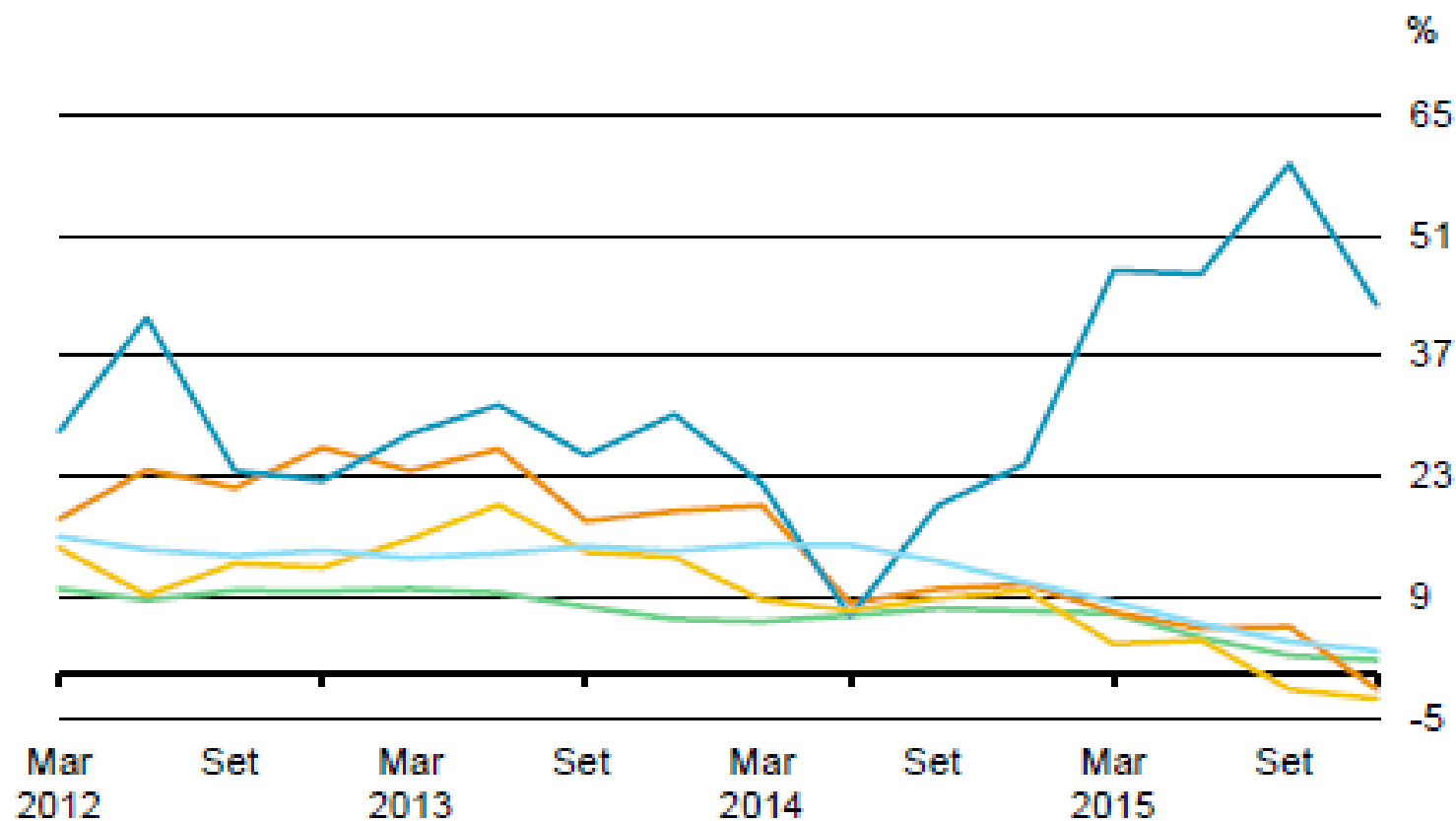
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.2 – Crescimento anual de crédito deflacionado pelo IPCA – Por controle



Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

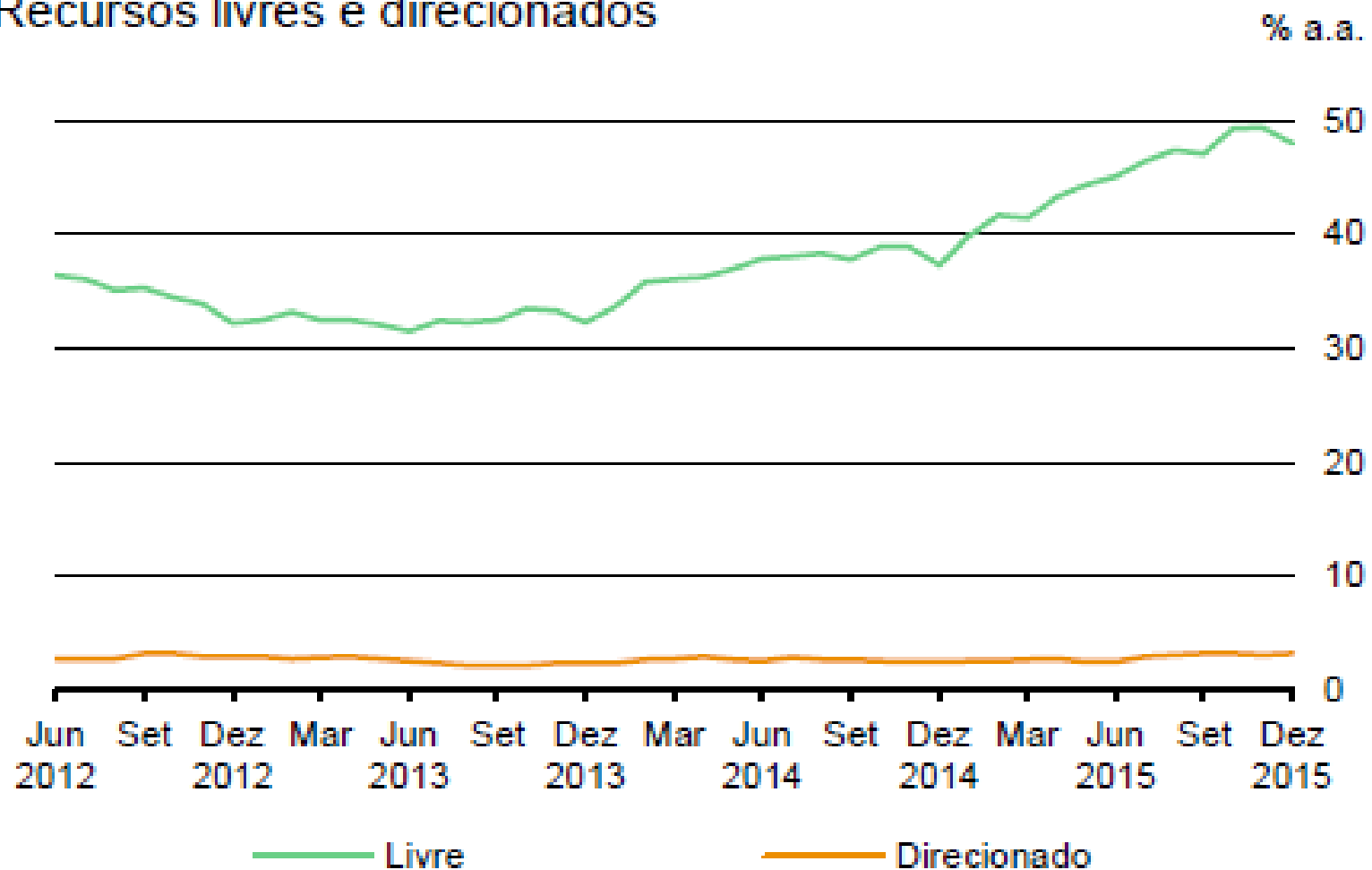
Gráfico 2.3.3 – Crescimento anual do crédito amplo



- Fundos de pensão
- Títulos privados
- Dívida referenciada em ME (R\$)
- Dívida referenciada em ME (US\$)
- SFN exceto dívida referenciada em ME

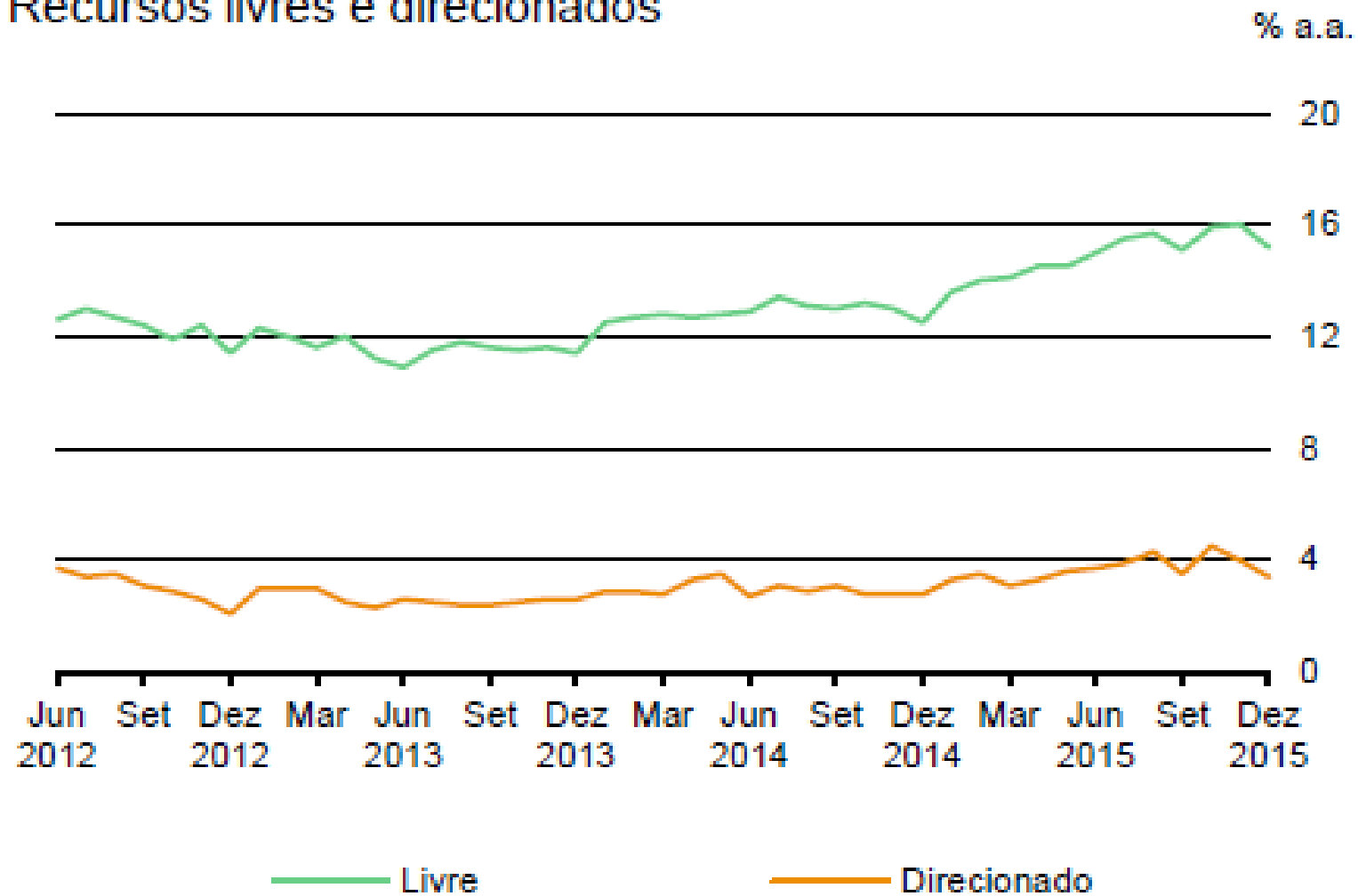
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.4 – Evolução dos spreads PF
Recursos livres e direcionados



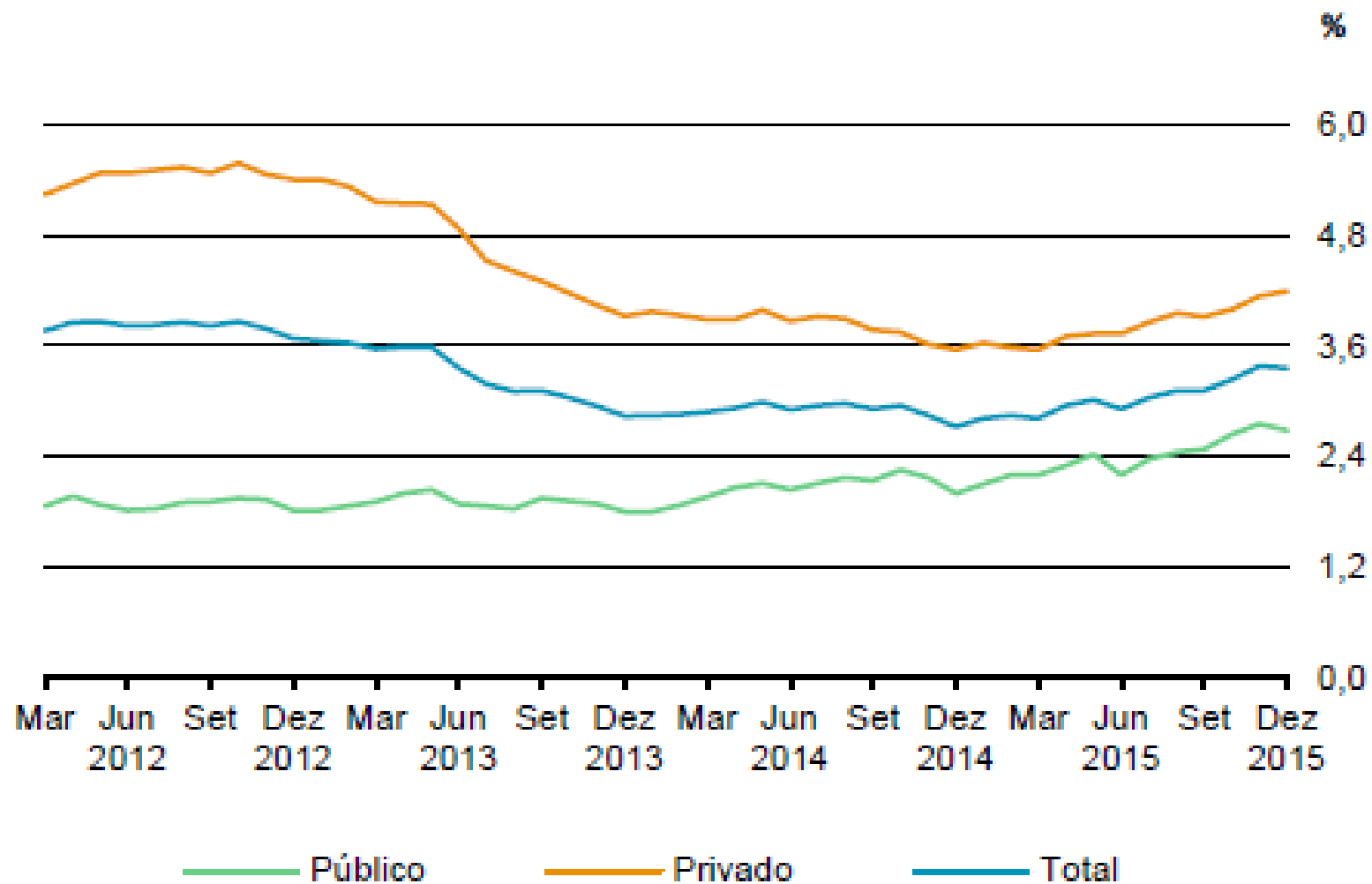
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.5 – Evolução dos spreads PJ
 Recursos livres e direcionados



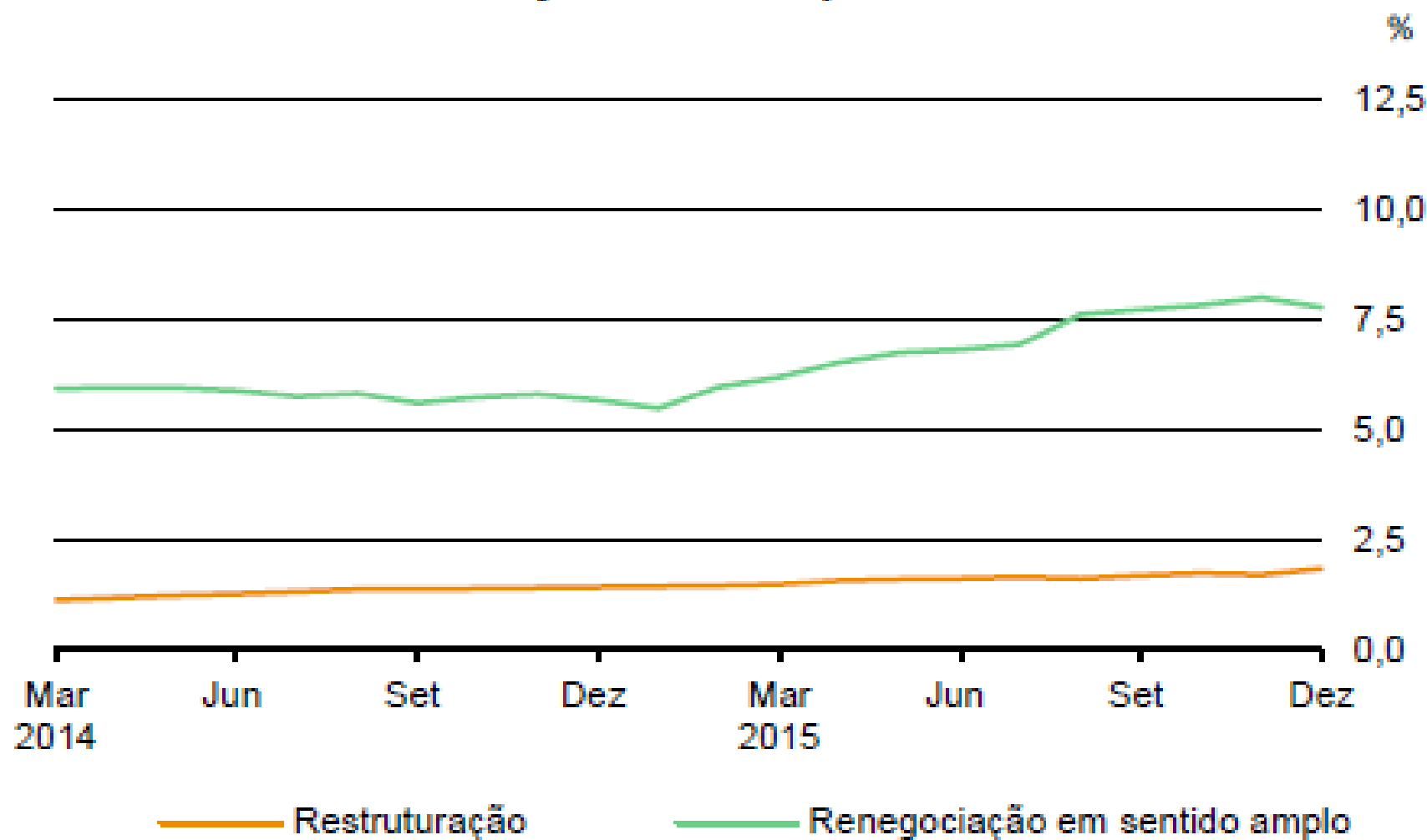
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.6 – Inadimplência por controle



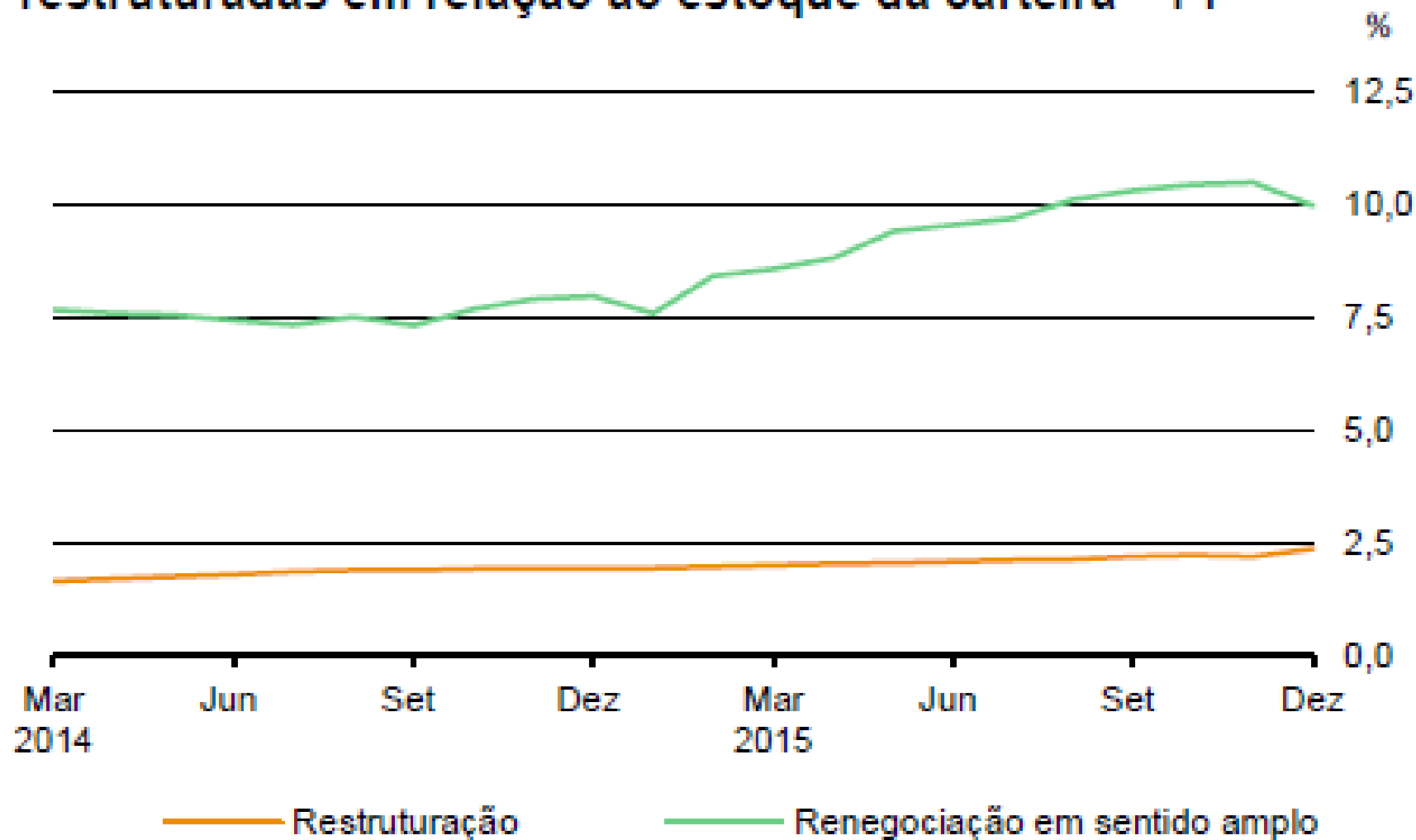
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.7 – Estoque de operações renegociadas e reestruturadas em relação ao estoque da carteira – SFN



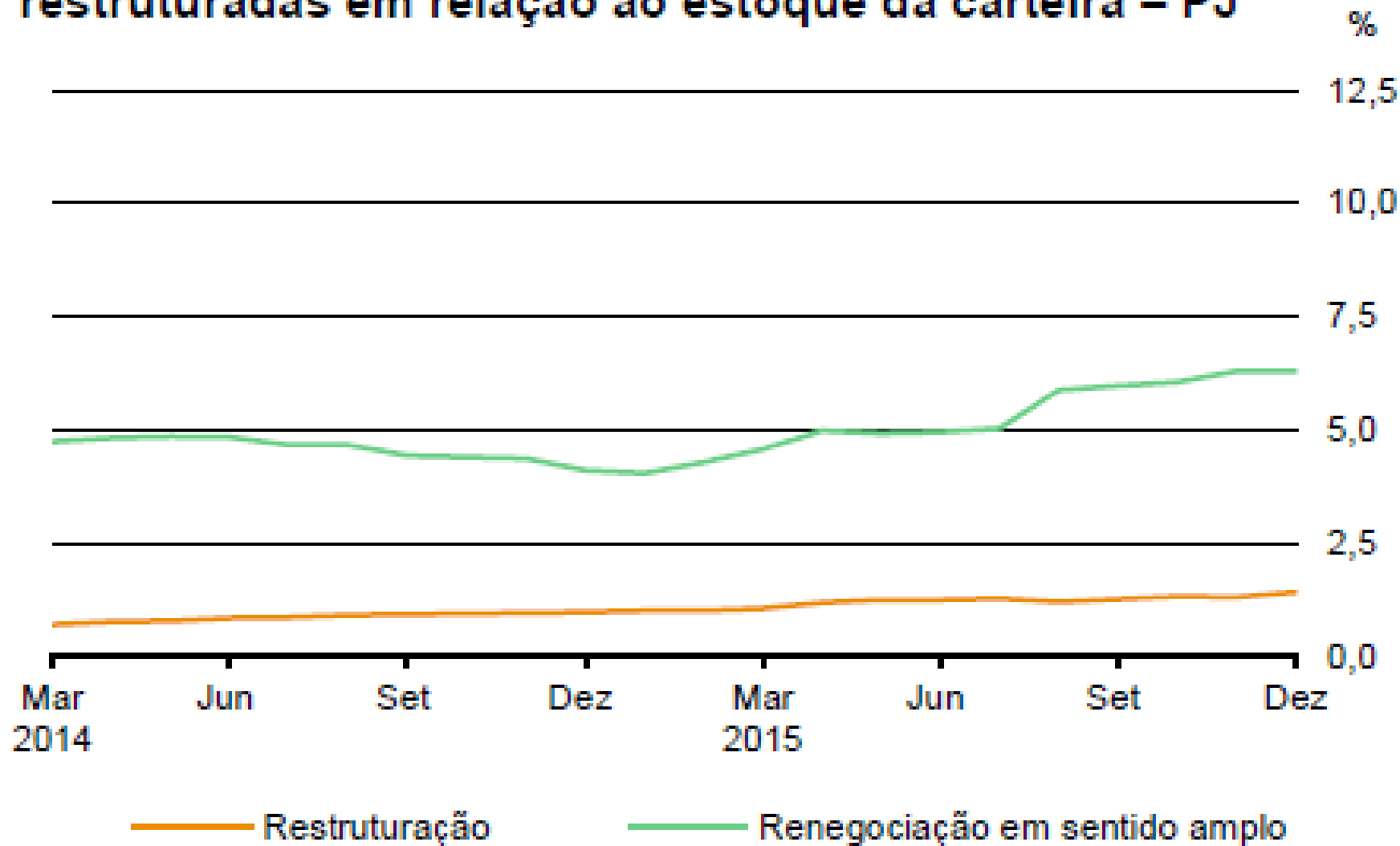
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.8 – Estoque de operações renegociadas e reestruturadas em relação ao estoque da carteira – PF



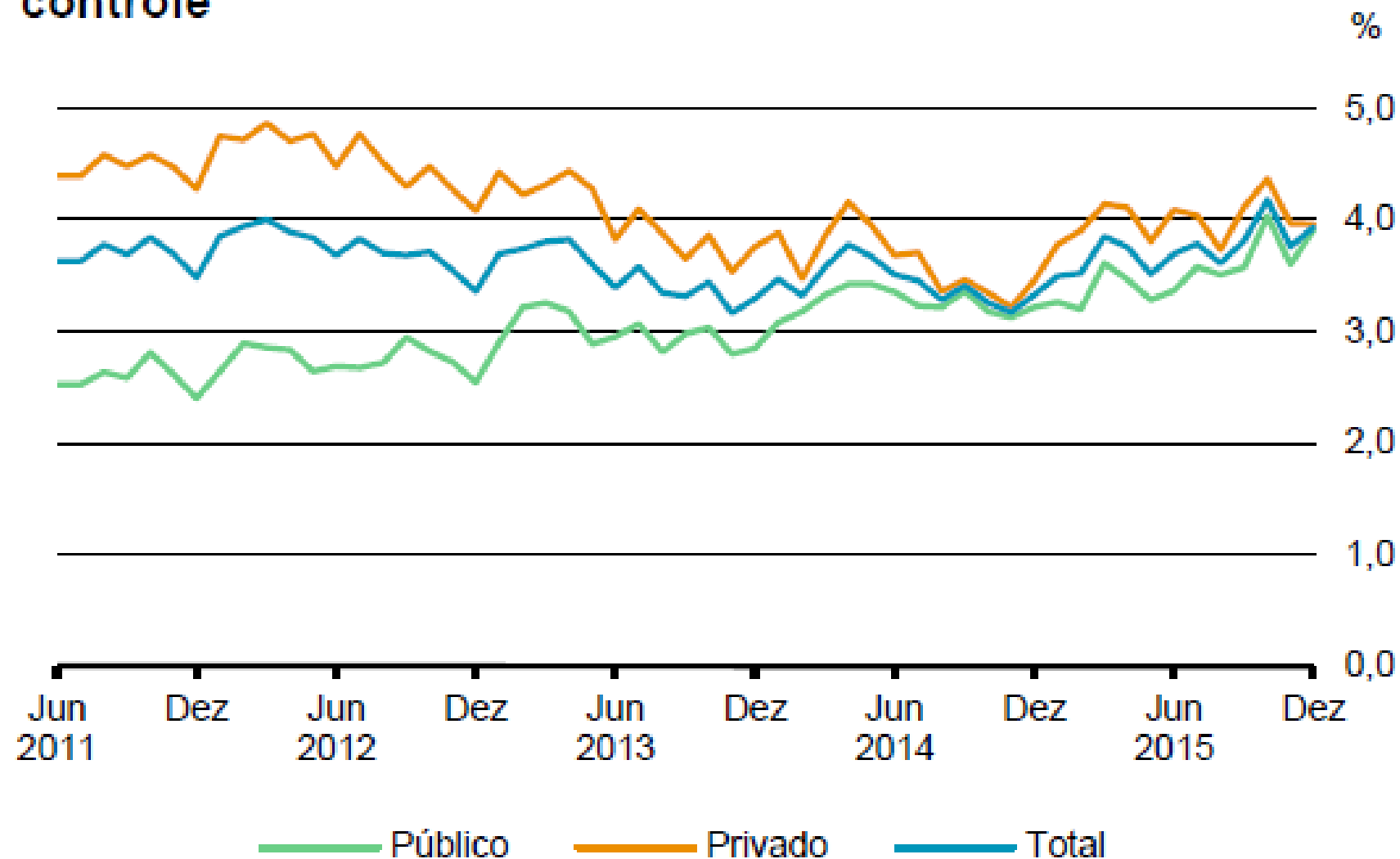
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.9 – Estoque de operações renegociadas e reestruturadas em relação ao estoque da carteira – PJ



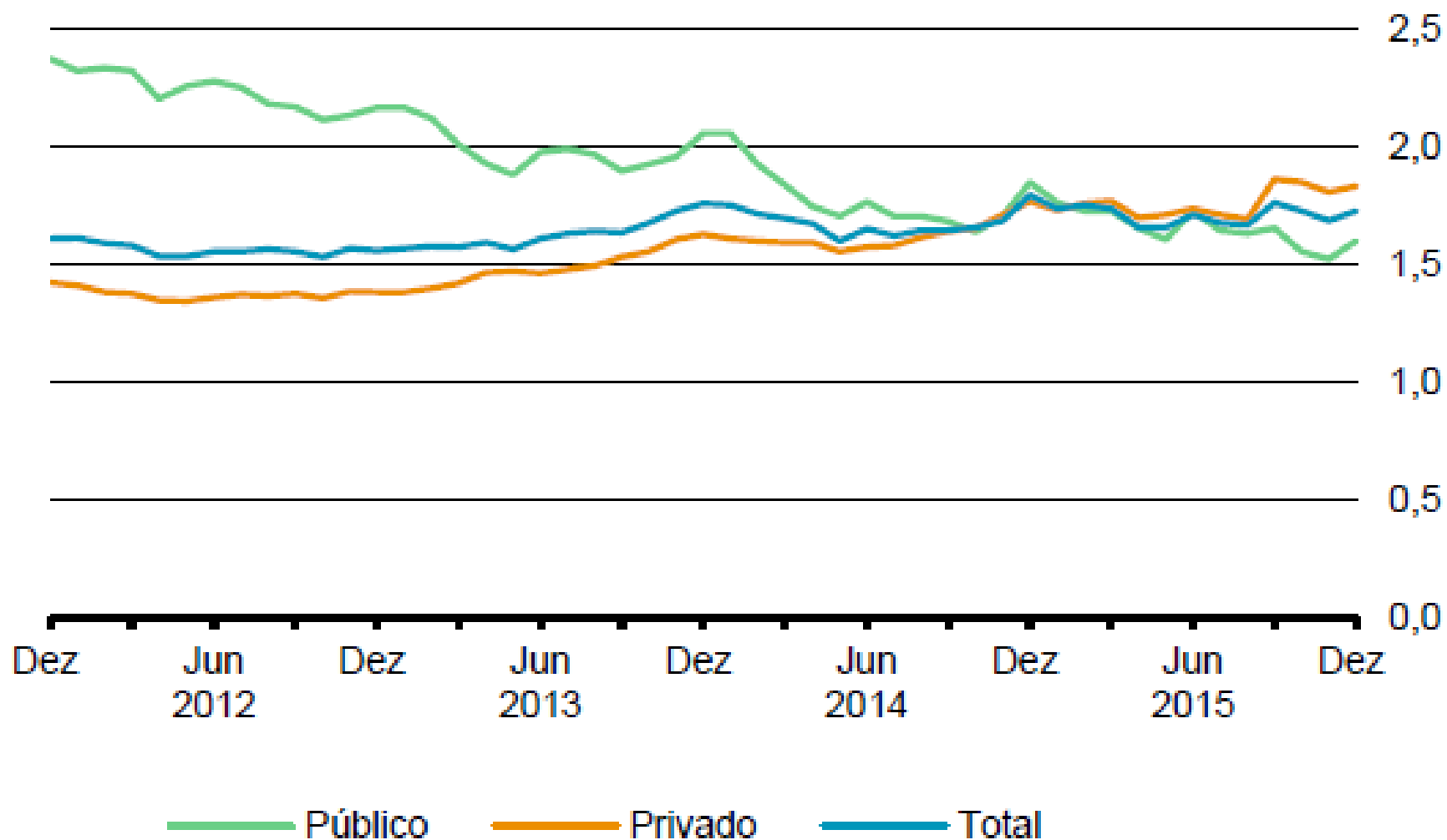
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.10 – Pré-inadimplência 15 a 90 dias por controle



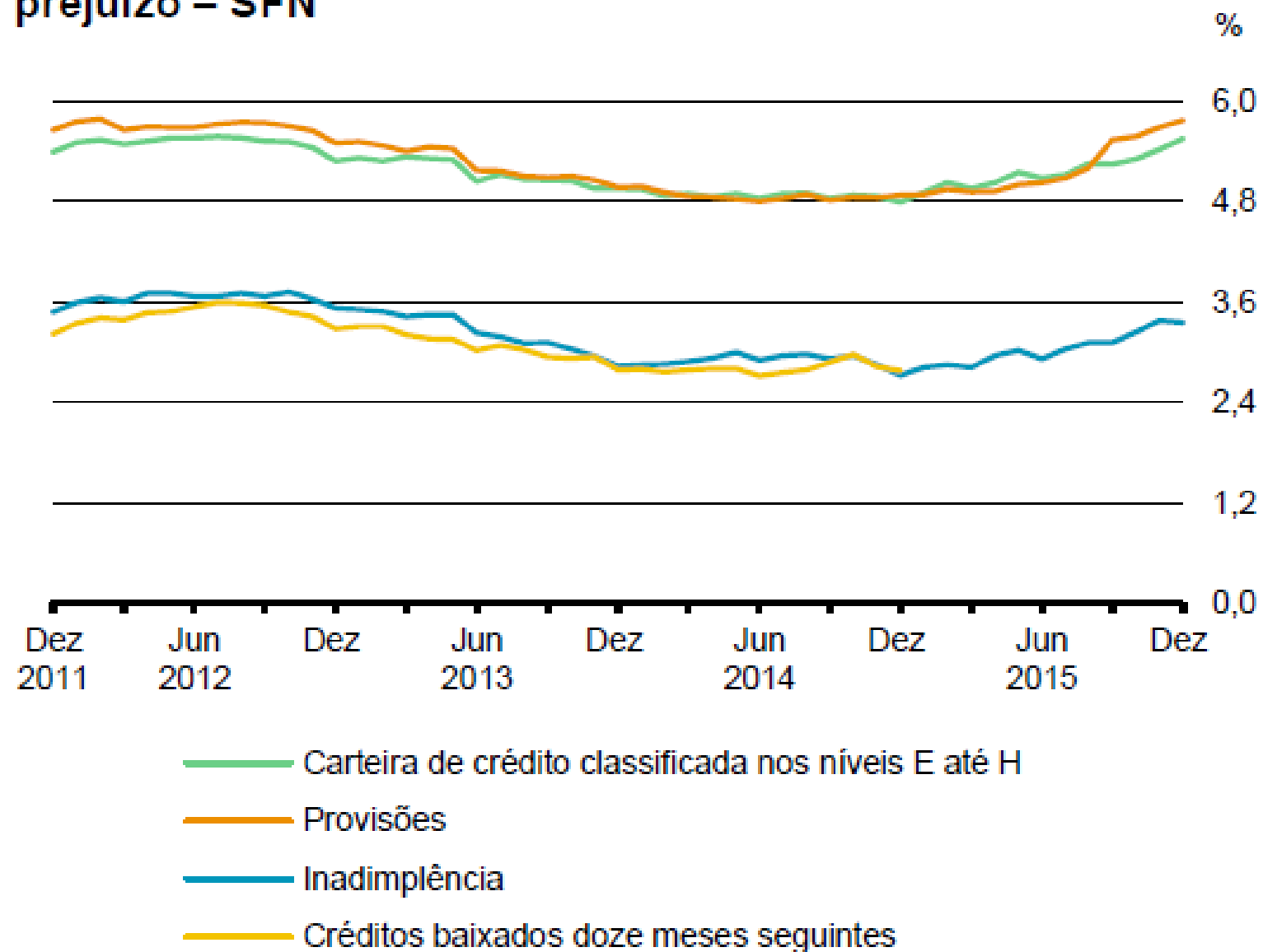
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.11 – Índice de cobertura da inadimplência por segmento



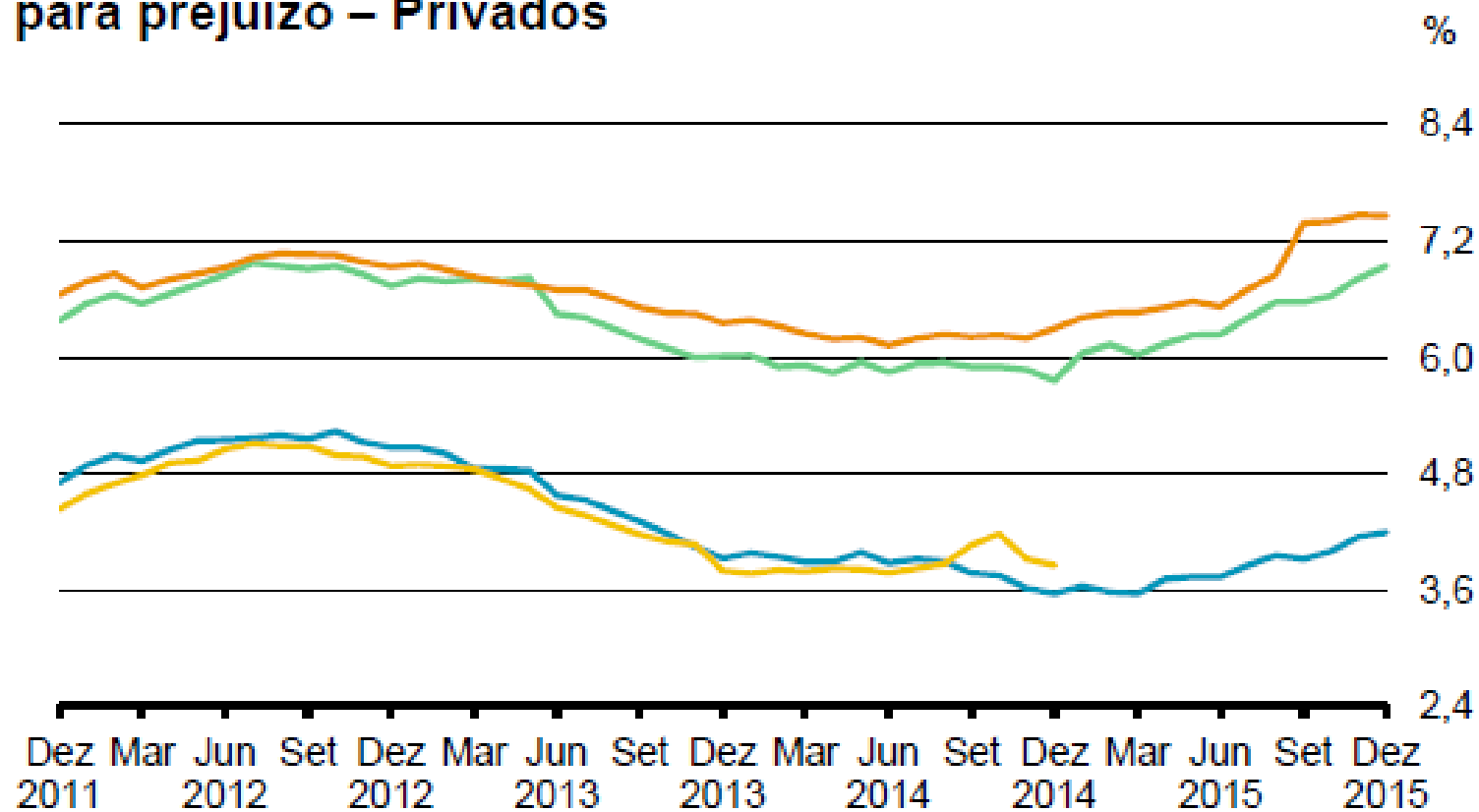
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.12 – Inadimplência, provisões e baixas para prejuízo – SFN



Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

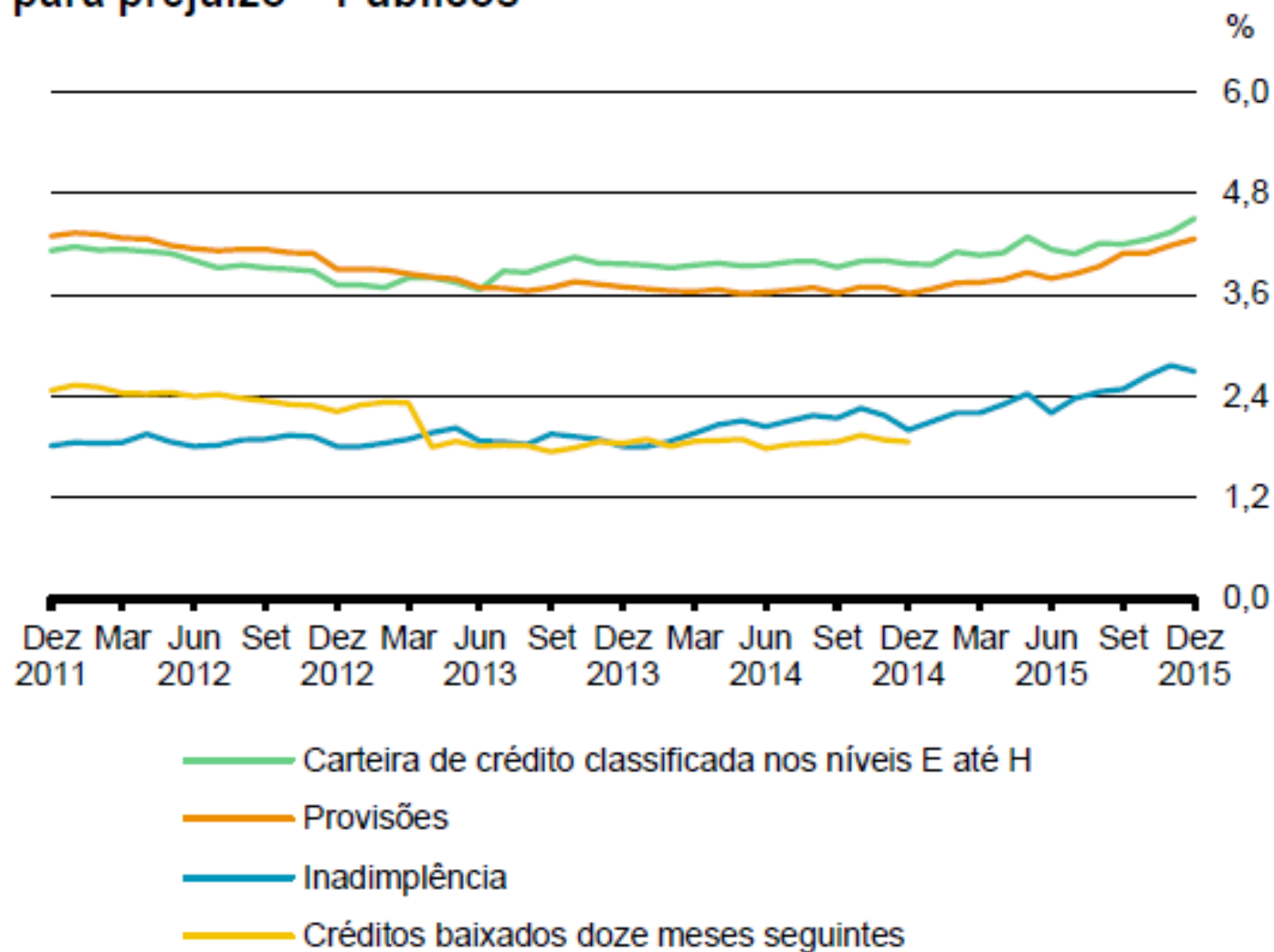
Gráfico 2.3.13 – Inadimplência, provisões e baixas para prejuízo – Privados



- Carteira de crédito classificada nos níveis E até H
- Provisões
- Inadimplência
- Créditos baixados doze meses seguintes

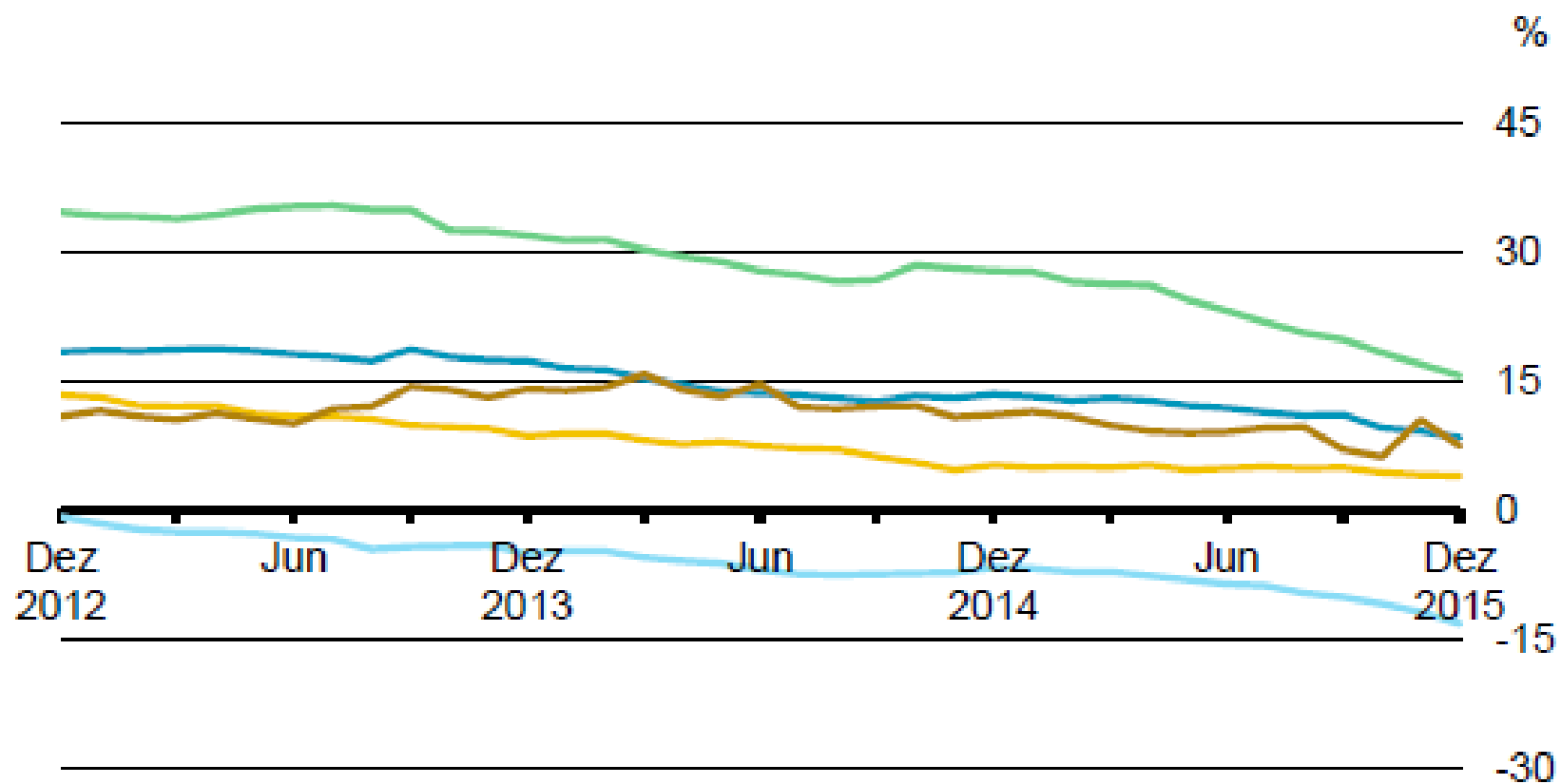
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.1 4 – Inadimplência, provisões e baixas para prejuízo – Públicos



Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

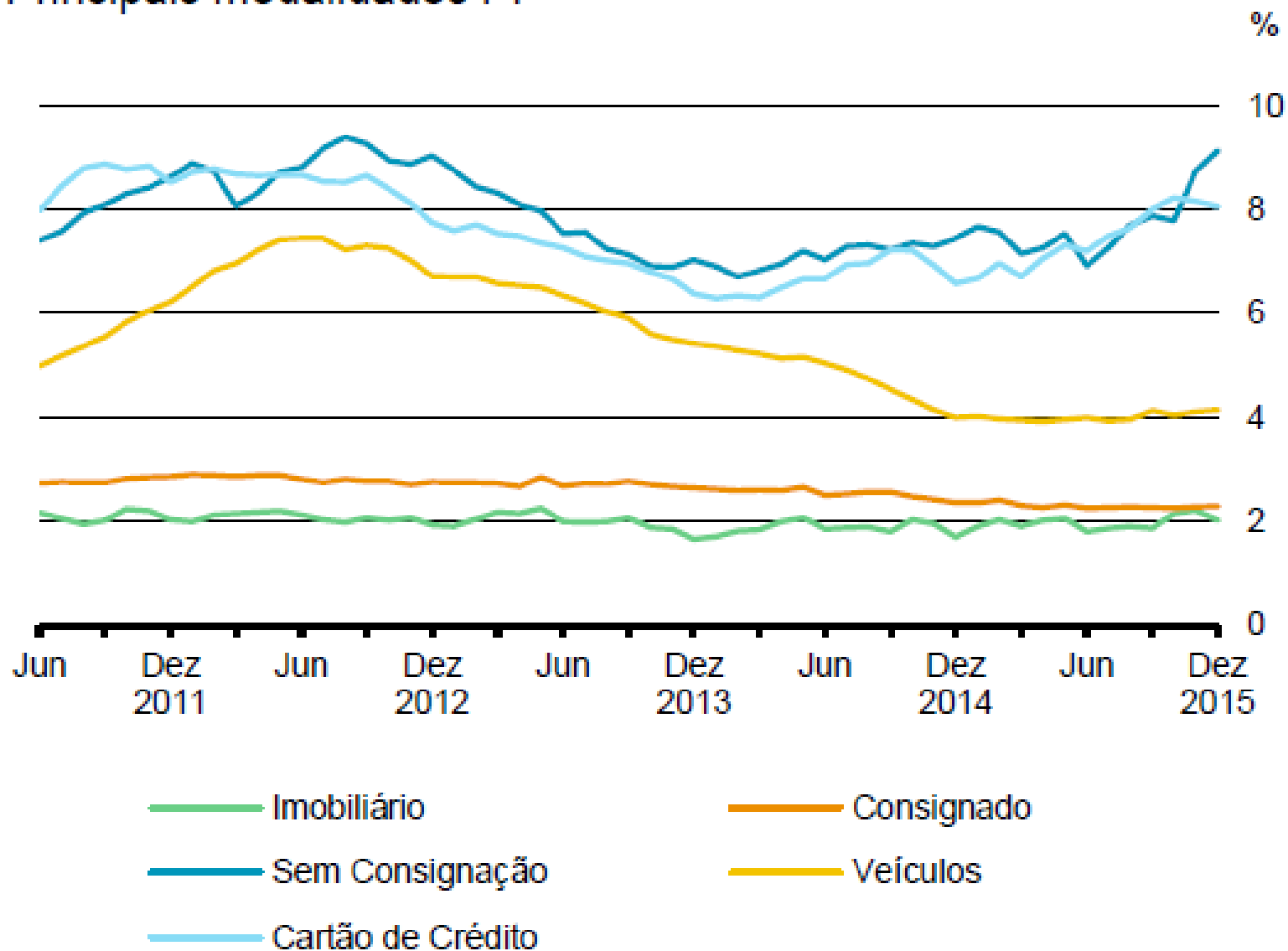
Gráfico 2.3.16 – Crescimento anual do crédito



— Imobiliário
— Sem consignação
— Cartão de Crédito
— Consignado
— Veículos

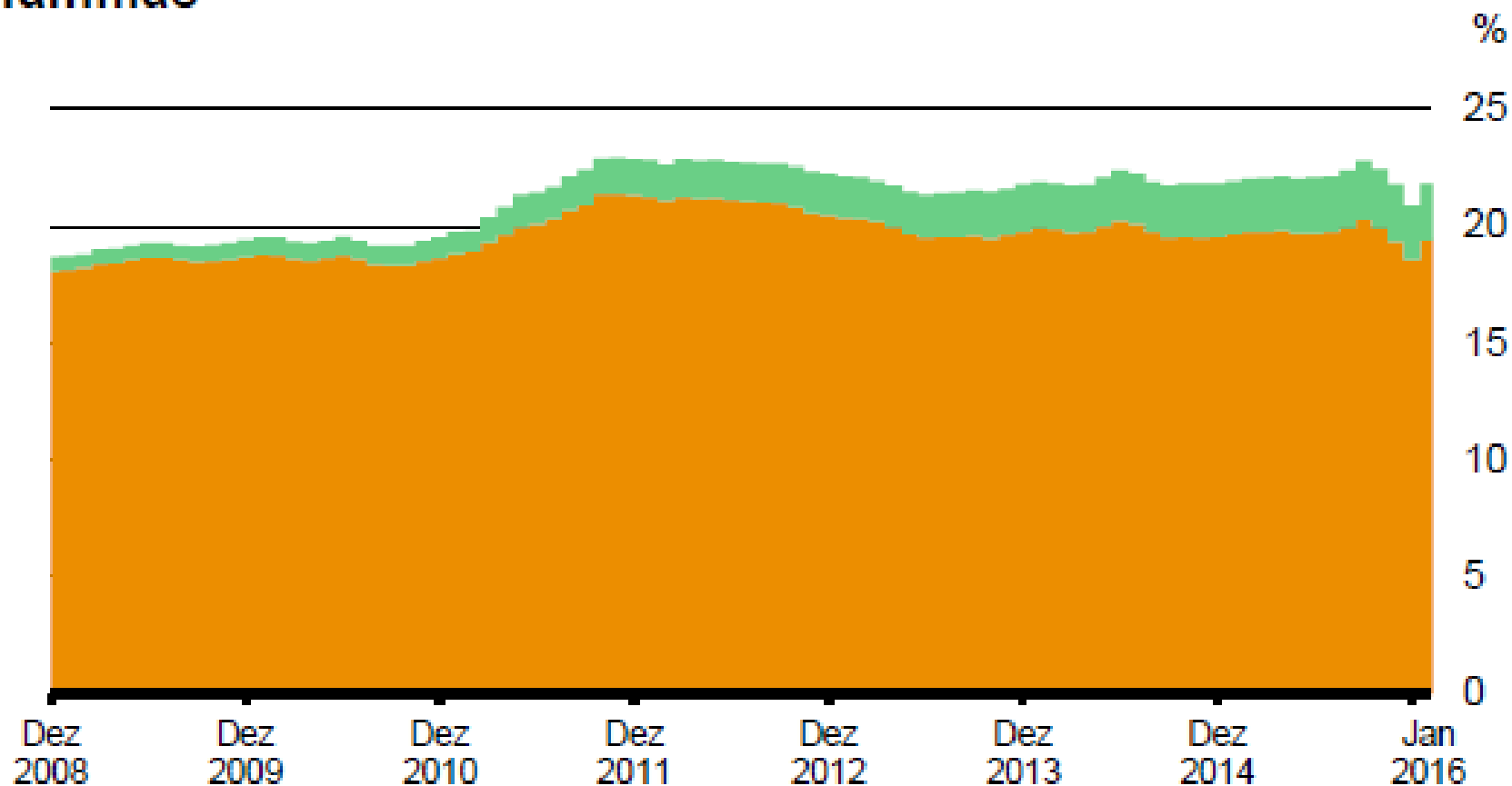
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.17 – Inadimplência
Principais modalidades PF



Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

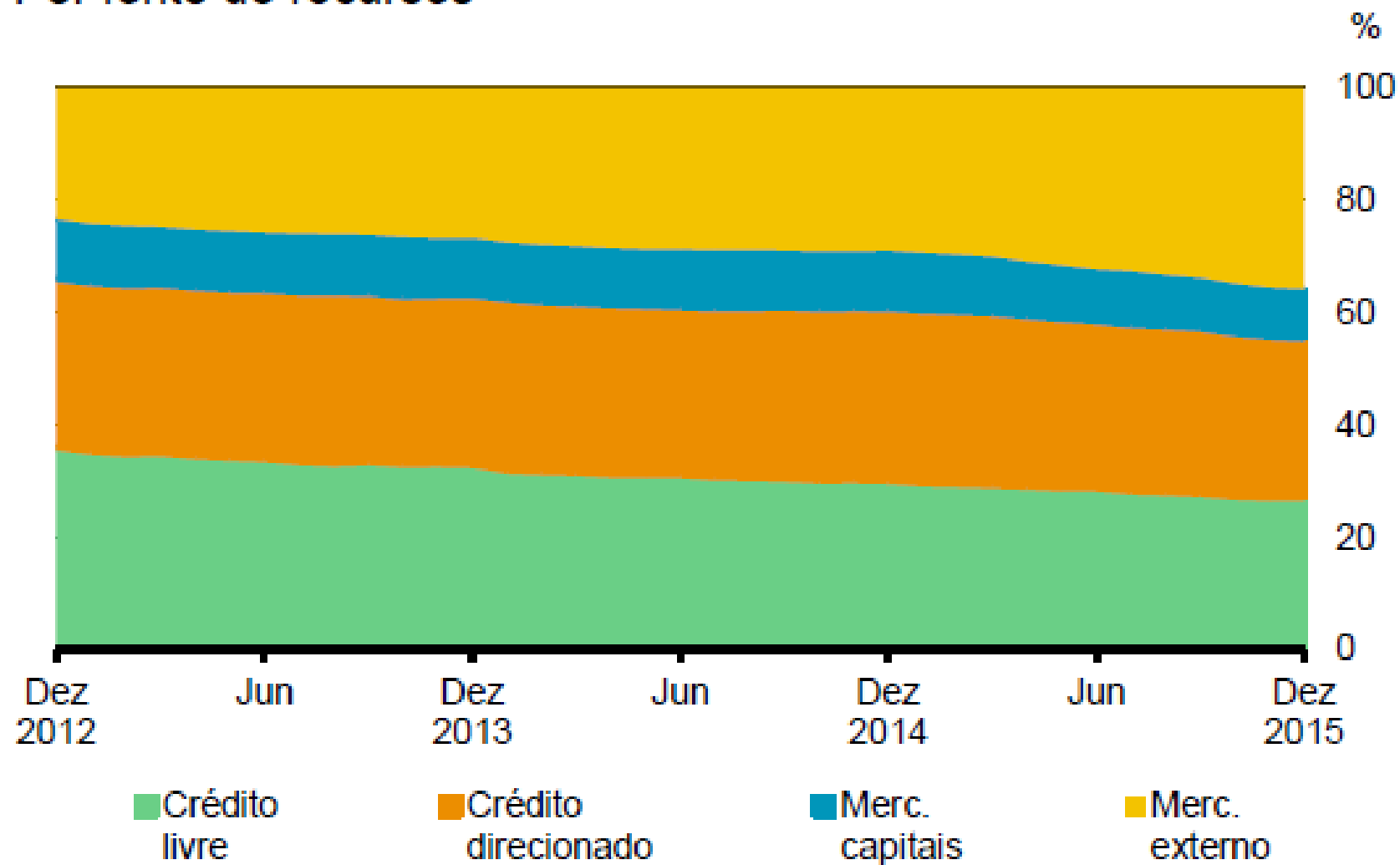
Gráfico 2.3.18 – Comprometimento de renda das famílias



- Comprometimento de renda habitacional
- Comprometimento de renda exceto habitacional

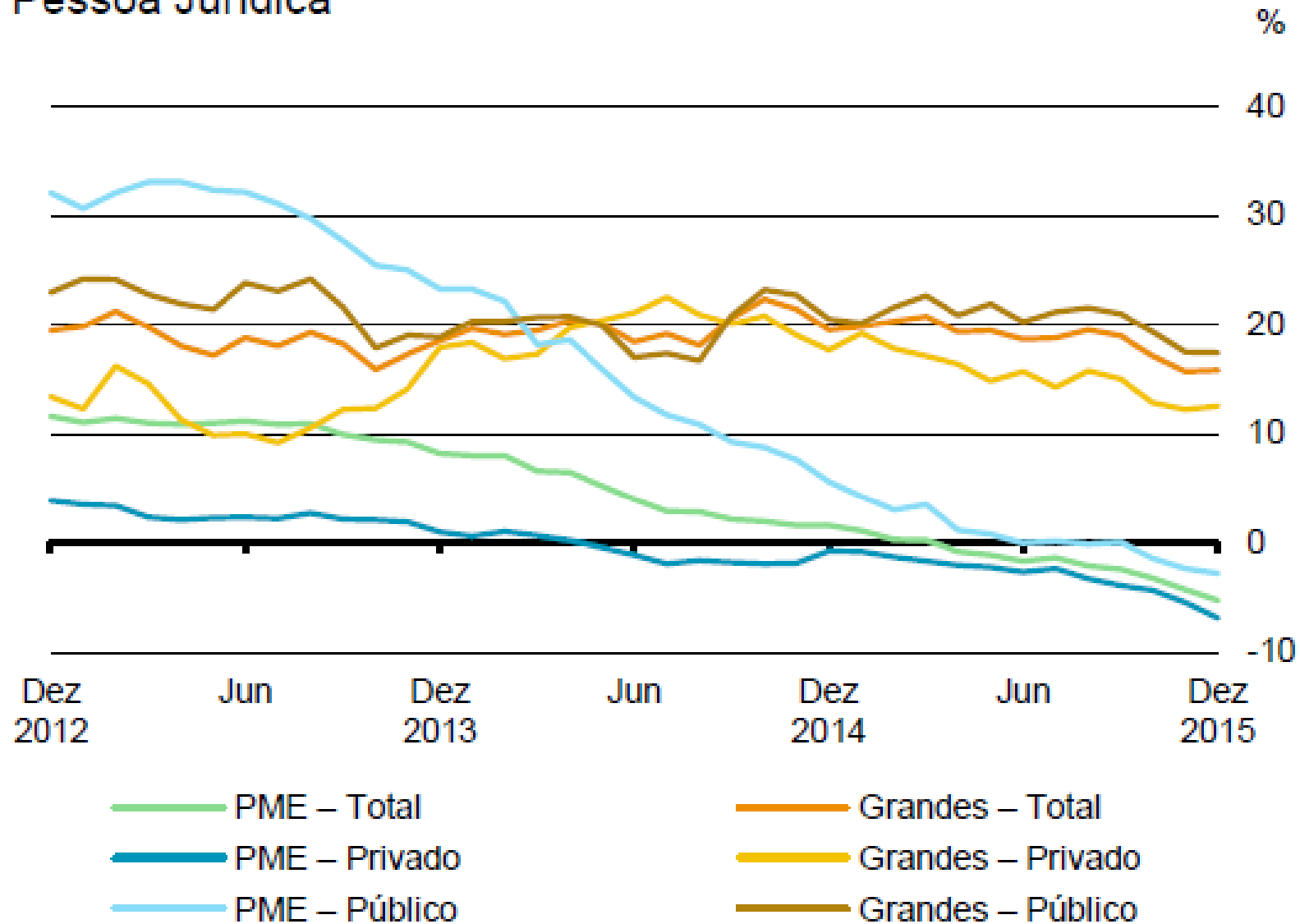
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.19 – Participação no Endividamento PJ
Por fonte de recursos



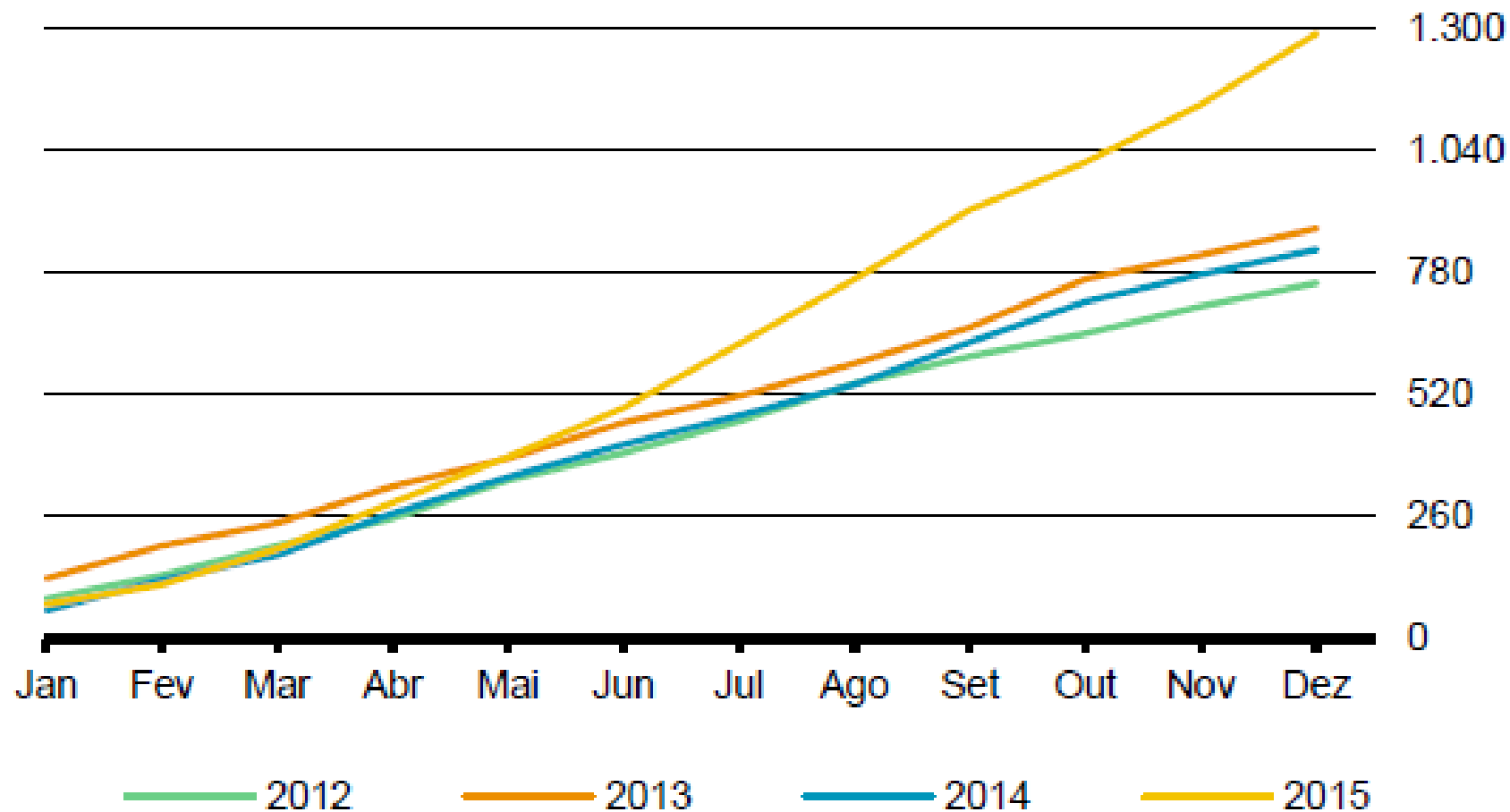
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.3.20 – Crescimento anual do crédito
Pessoa Jurídica



Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

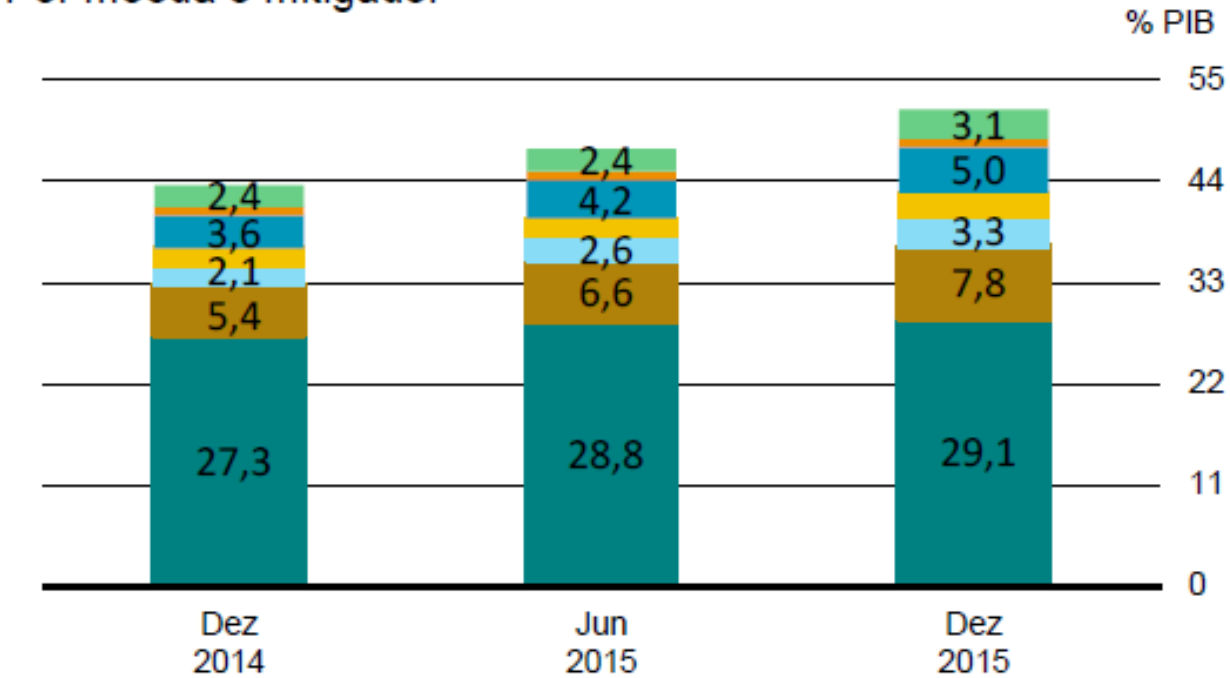
Gráfico 2.3.23 – Empresas em recuperação judicial
Requerimentos acumulados por ano



Fonte: Serasa *Experian*

Gráfico 2.3.24 – Dívida das empresas não financeiras

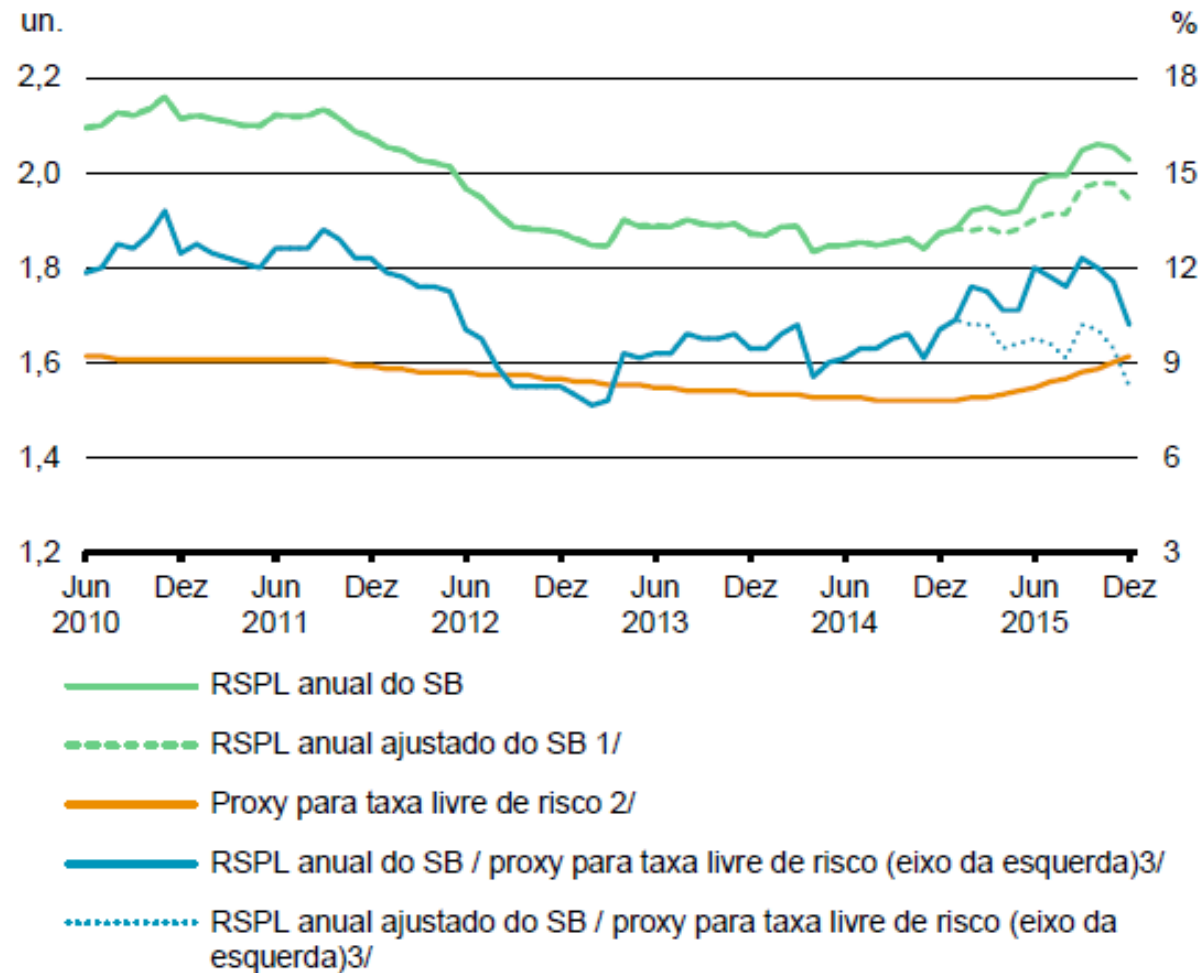
Por moeda e mitigador



- Dívida em moeda estrangeira (não exportadora sem hedge – Outros)
- Dívida em moeda estrangeira (não exportadora sem hedge – Dívida em ME pouco relevante)
- Dívida em moeda estrangeira (não exportadora sem hedge – Ativo no exterior)
- Dívida em moeda estrangeira (não exportadora sem hedge – Matriz no exterior)
- Dívida em moeda estrangeira (não exportadora com hedge local)
- Dívida em moeda estrangeira (exportadora)
- Dívida em moeda local

Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.4.1 – Retorno sobre o patrimônio líquido anual^{1/2/}
 Acumulado nos últimos doze meses

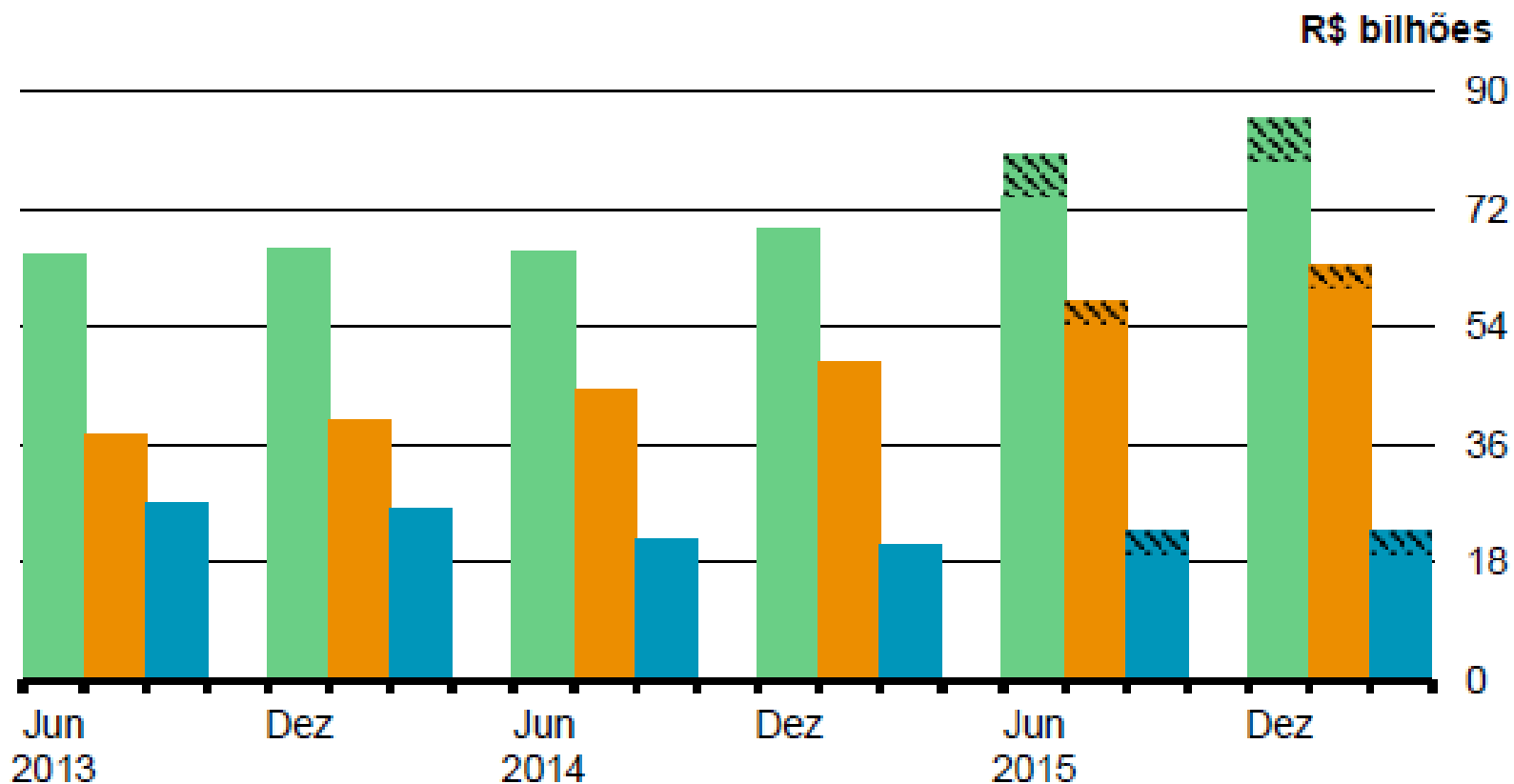


1/ Desconsidera resultados não recorrentes.

2/ Para efeito de comparação com o RSPL, utilizou-se como *proxy* para taxa livre de risco a média anual da Selic acumulada nos últimos 36 meses, multiplicada por 0,85 para minimizar efeitos tributários. O prazo de 36 meses foi definido com base no prazo médio da carteira de crédito, principal fonte de receita do sistema bancário.

3/ SB = Sistema Bancário

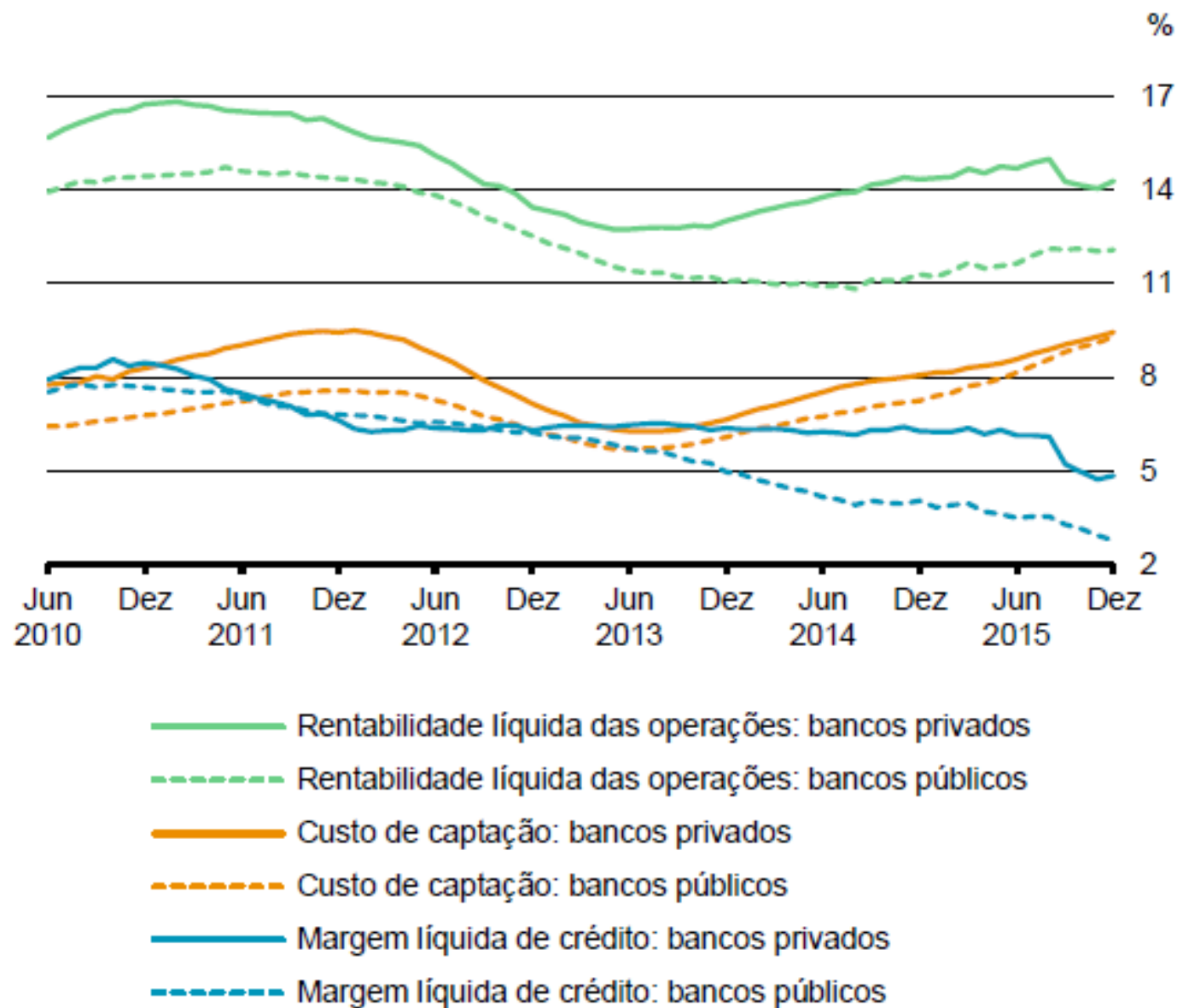
Gráfico 2.4.2 – Lucro líquido anual por controle acionário
 Acumulado nos últimos doze meses



- LL acumulado em doze meses:sistema bancário
- LL acumulado em doze meses:bancos privados
- LL acumulado em doze meses:bancos públicos
- ▨ Parcela não recorrente do lucro líquido

Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.4.5 – Margem de crédito, por controle acionário
 Acumulado nos últimos doze meses



Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.4.6 – Comprometimento das rendas de crédito com provisões

Acumulado nos últimos doze meses

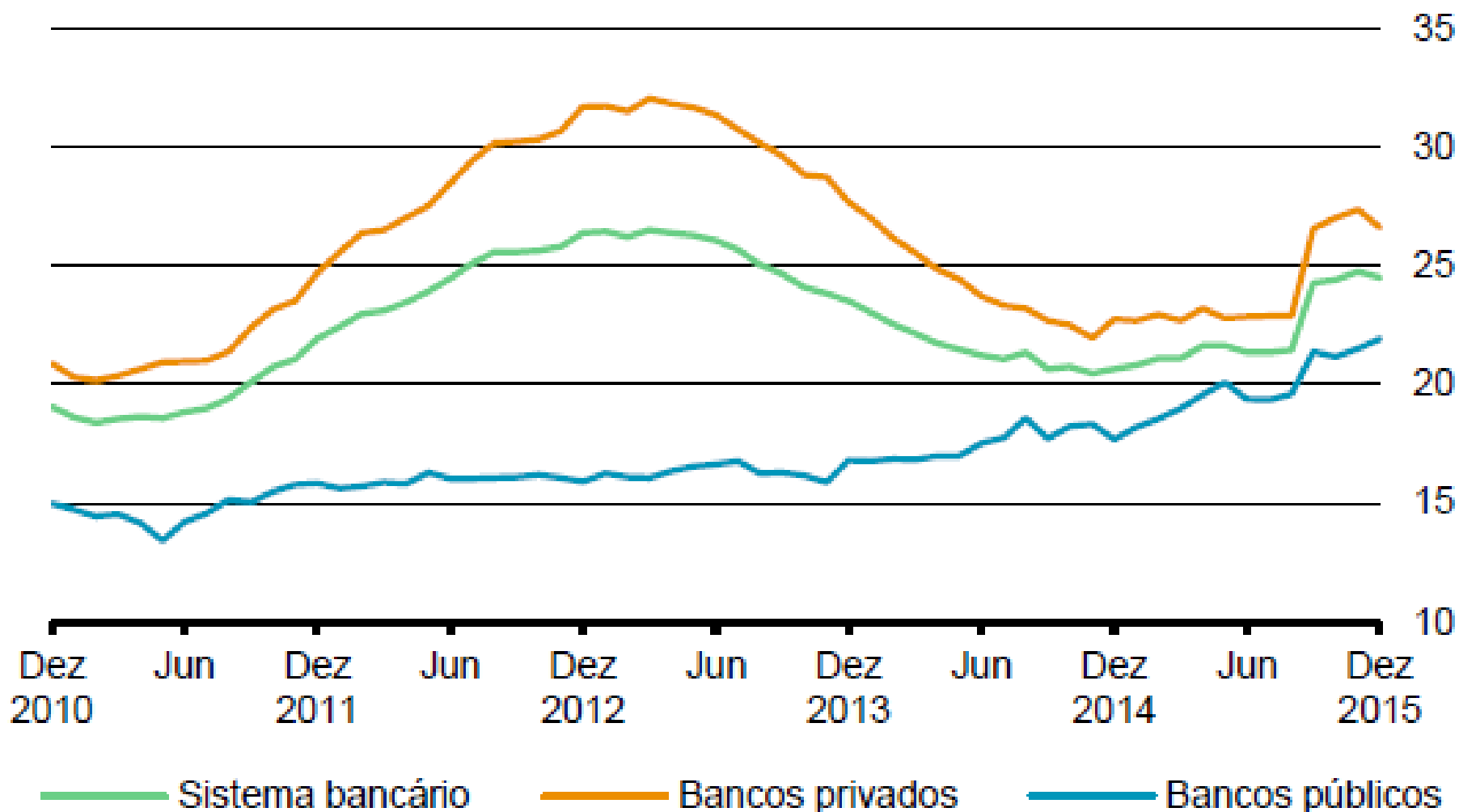
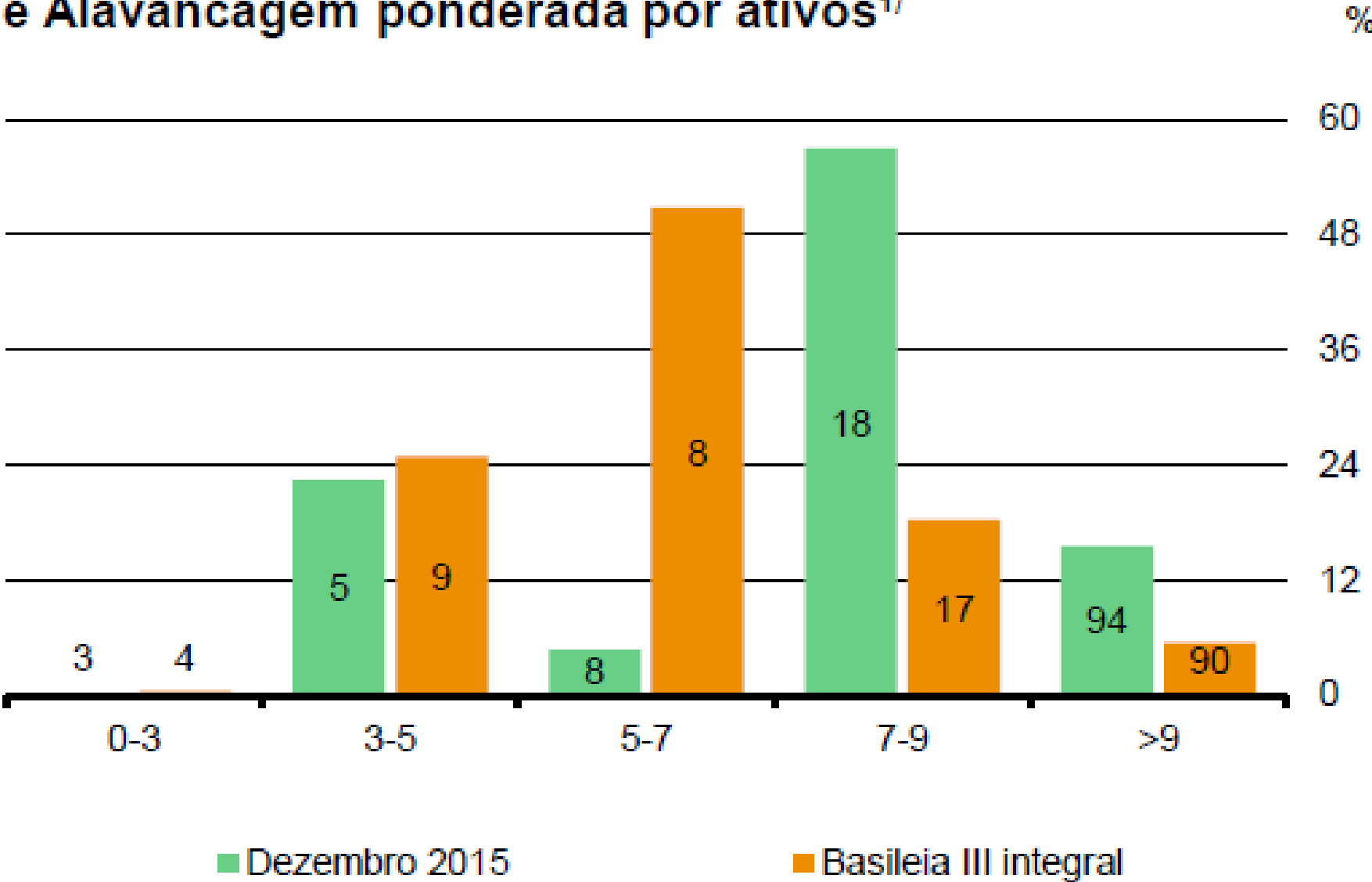


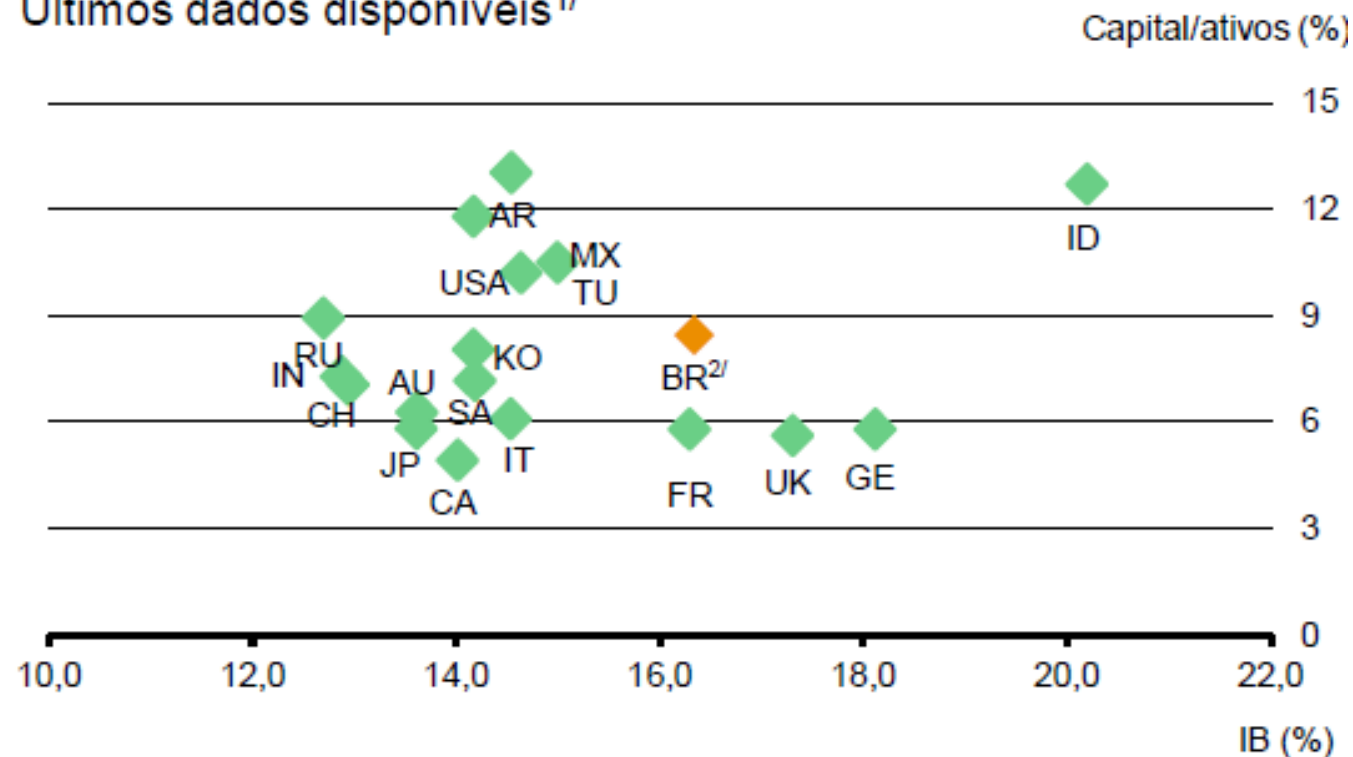
Gráfico 2.5.5 – Distribuição de frequência para a Razão de Alavancagem ponderada por ativos^{1/}



Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.5.6 – Capital/ativos e IB

Últimos dados disponíveis^{1/}



Fonte: FMI

1/ As siglas acima correspondem a:

AR = Argentina; AU = Austrália; BR = Brasil; CA = Canadá; CH = China; FR = França; GE = Alemanha; ID = Indonésia; IN = Índia; IT = Itália; JP = Japão; KO = Coreia do Sul; MX = México; RU = Rússia; SA = África do Sul; TU = Turquia; UK = Reino Unido; e USA = Estados Unidos da América.

2/ As informações divergem dos dados encontrados em <<http://fsi.imf.org/Default.aspx>>, em razão de serem utilizados dados de dezembro de 2015 do BCB, ainda não disponíveis no sítio da instituição.

Tabela 2.6.1 – Cenários de estresse macroeconômico (junho de 2017)

Cenários	Dez 2015	Cenário base ^{1/}	Cenários adversos ^{3/}		
			VAR estressado ($\alpha = 5\%$)	Quebra estrutural	Pior histórico
Atividade econômica (IBC-Br)	-4,1%	-1,2%	-9,8%	-9,8%	-4,2%
Juros (Selic)	14,2%	13,2%	19,7%	27,1%	18,4%
Câmbio (R\$/US\$)	3,84	4,36	6,14	8,63	3,84
Inflação (IPCA)	10,2%	6,0%	12,7%	23,2%	18,6%
Desemprego (PME-IBGE)	8,2%	8,2%	15,4%	15,4%	12,8%
Prêmio de risco (EMBI+ Br) ^{2/}	455	455	455	455	991
Juros americanos (<i>Treasury</i> 10 anos)	2,2%	4,2%	5,7%	5,7%	1,8%

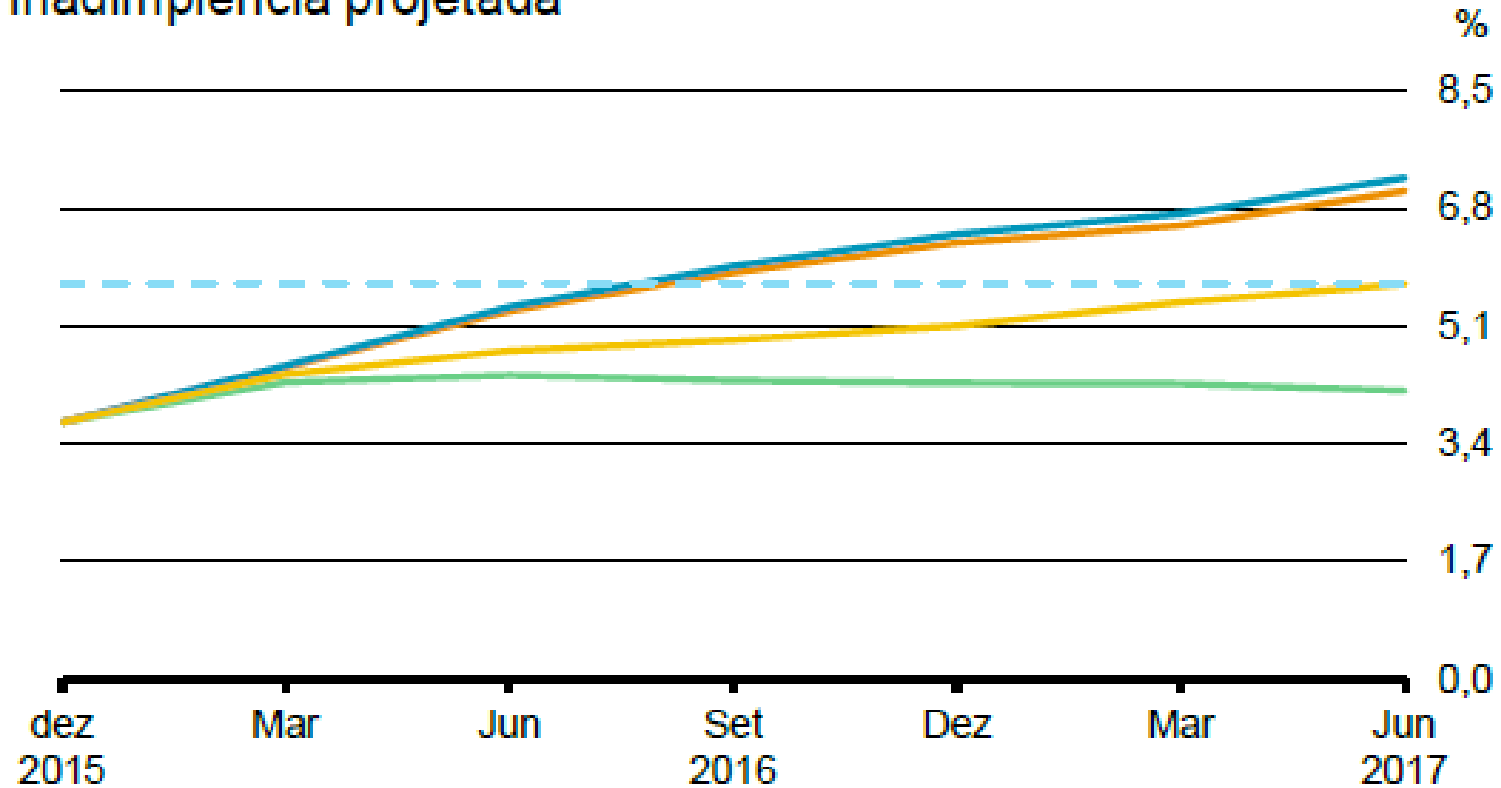
1\ As variáveis obtidas da pesquisa Focus são a previsão para o PIB, a Selic, o câmbio e a inflação. As demais variáveis são constantes por todo o período de projeção (exceto os juros americanos, que seguem trajetória semelhante à utilizada pelo *Federal Reserve* no *Dodd-Frank Act Stress Testing* (DFAST) 2015 para o cenário *baseline*).

2\ Para o VAR estressado e quebra estrutural, o prêmio de risco Brasil (EMBI+Br) máximo, igual a 910, é atingido em junho de 2016, retornando gradativamente ao valor inicial em junho de 2017.

3\ Os critérios de construção de cada cenário são descritos no anexo Conceitos e Metodologias – Estresse de capital.

Gráfico 2.6.1 – Estresse macroeconômico

Inadimplência projetada



- Cenário Focus
- VAR estressado ($\alpha = 5\%$)
- Quebra estrutural
- Pior histórico
- - - Provisões constituídas (dez/2015)

Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.6.2 – Necessidades de capital

VAR estressado

Índice de Basileia (%)

% do PR

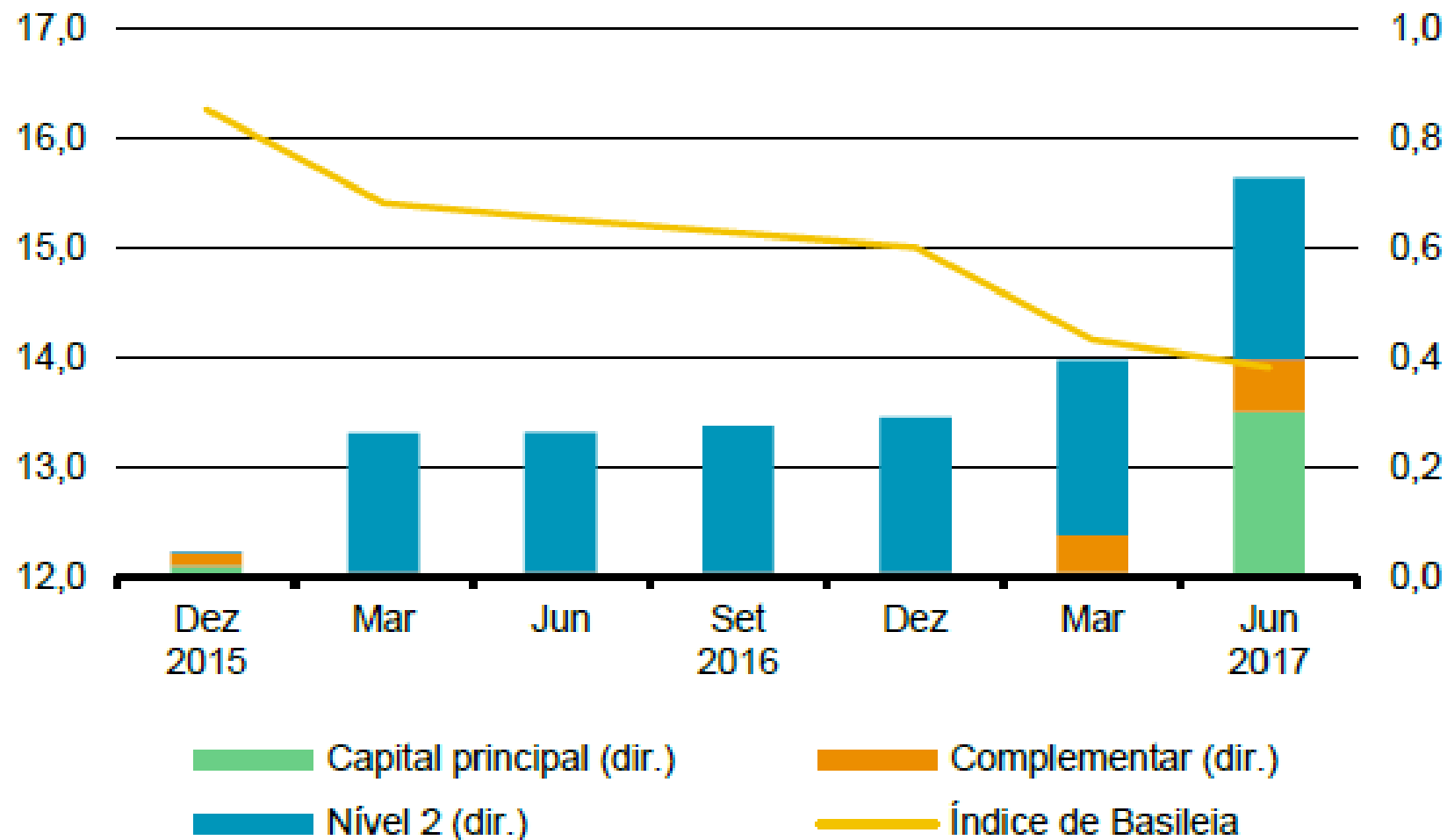


Gráfico 2.6.3 – Estresse macroeconômico

VAR estressado – Distribuição de frequência dos IBs

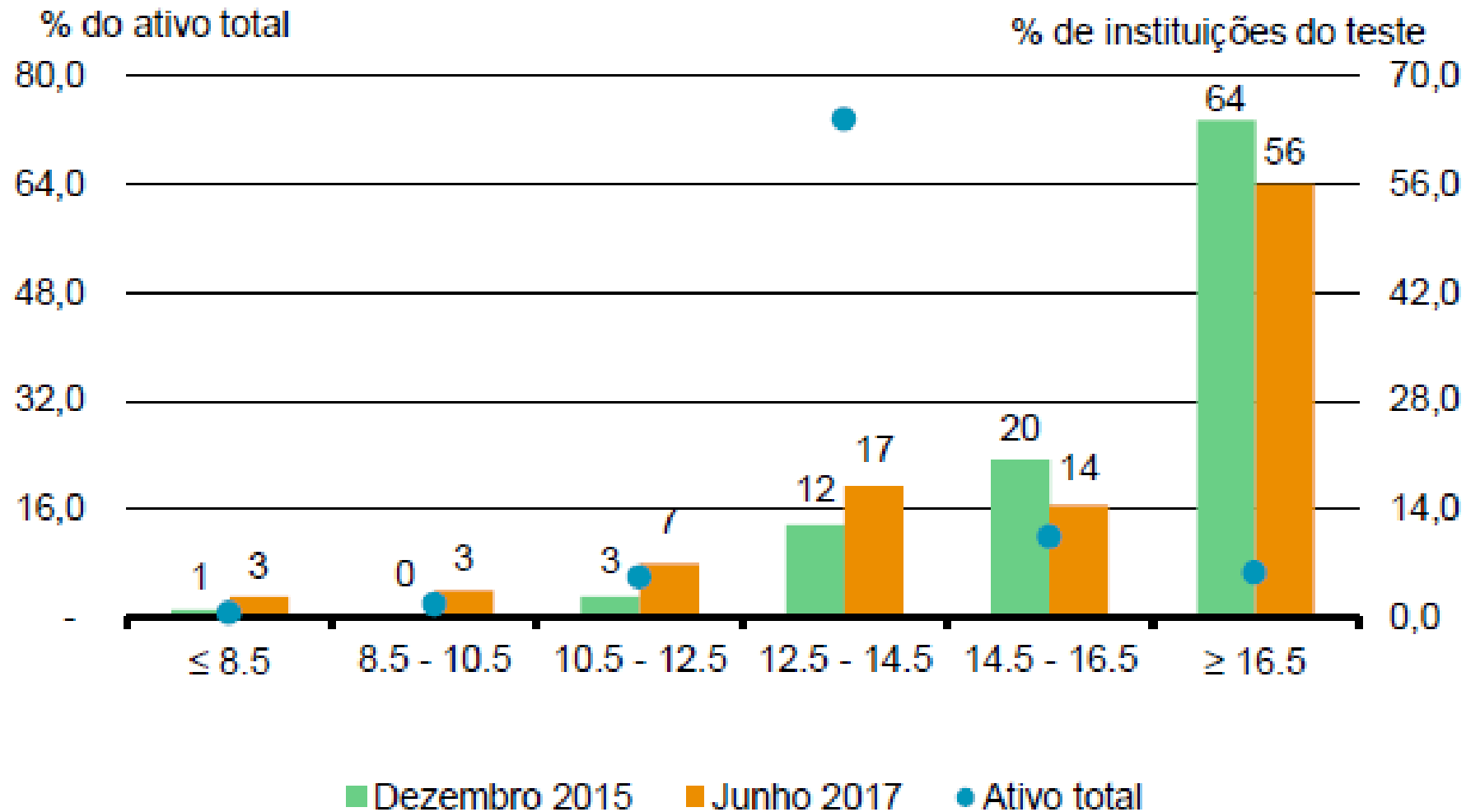
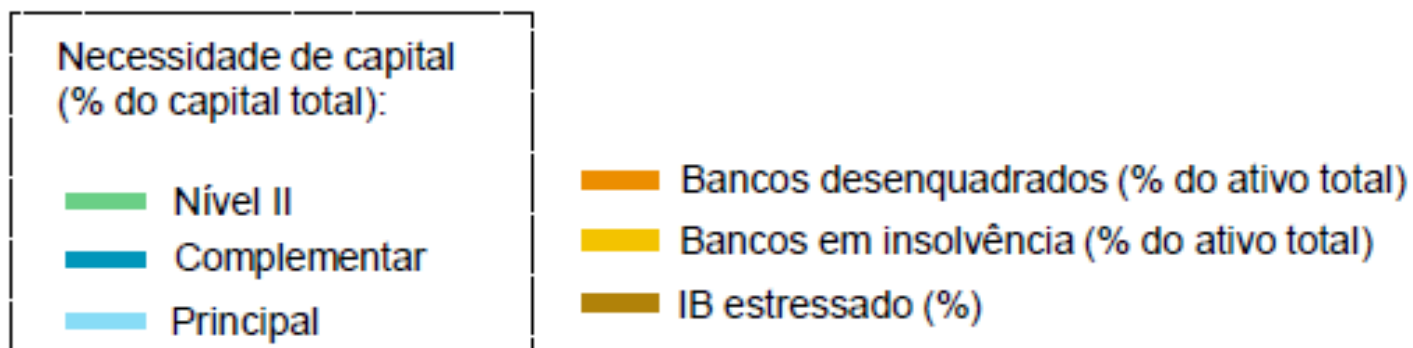
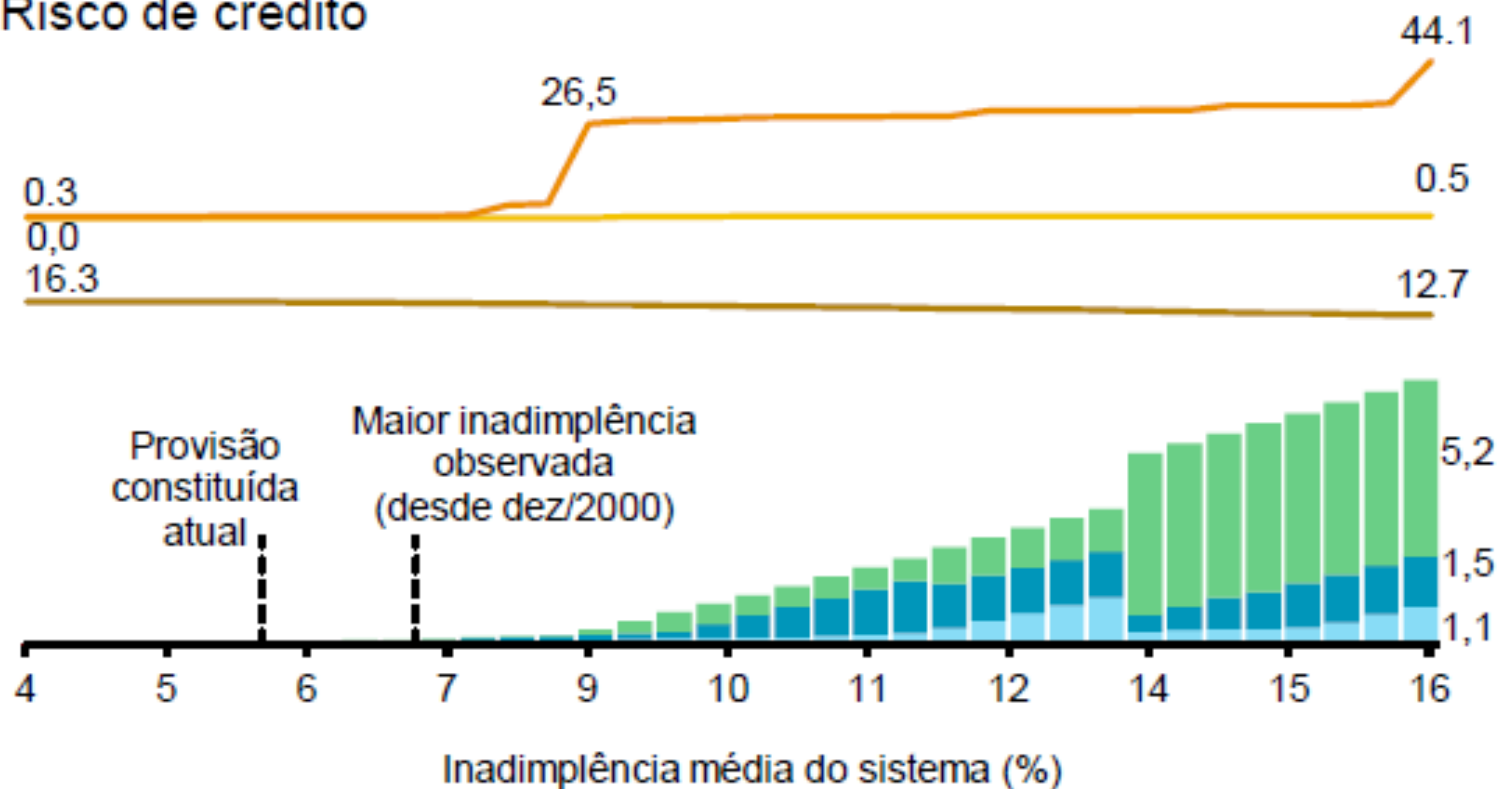


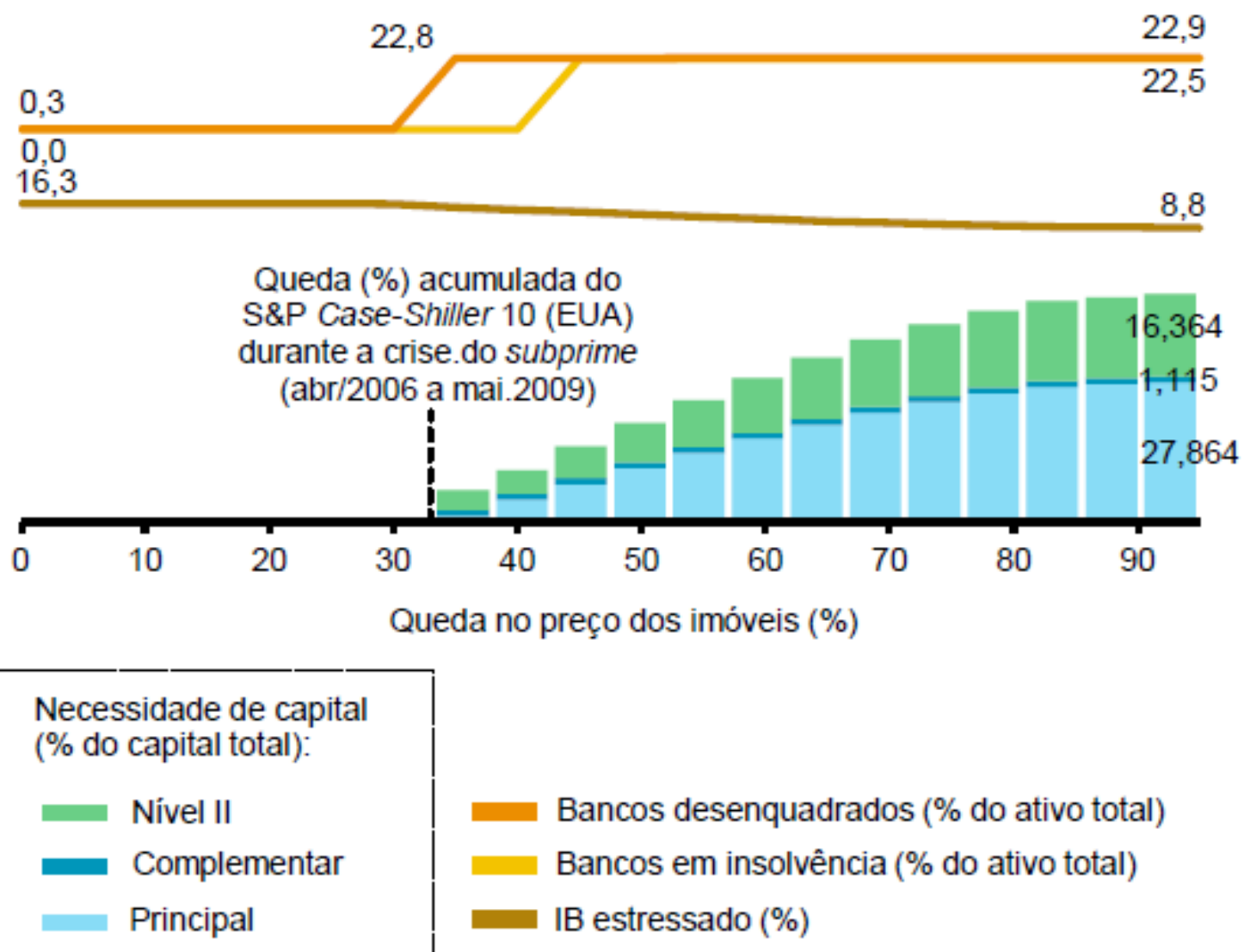
Gráfico 2.6.5 – Análise de sensibilidade

Risco de crédito



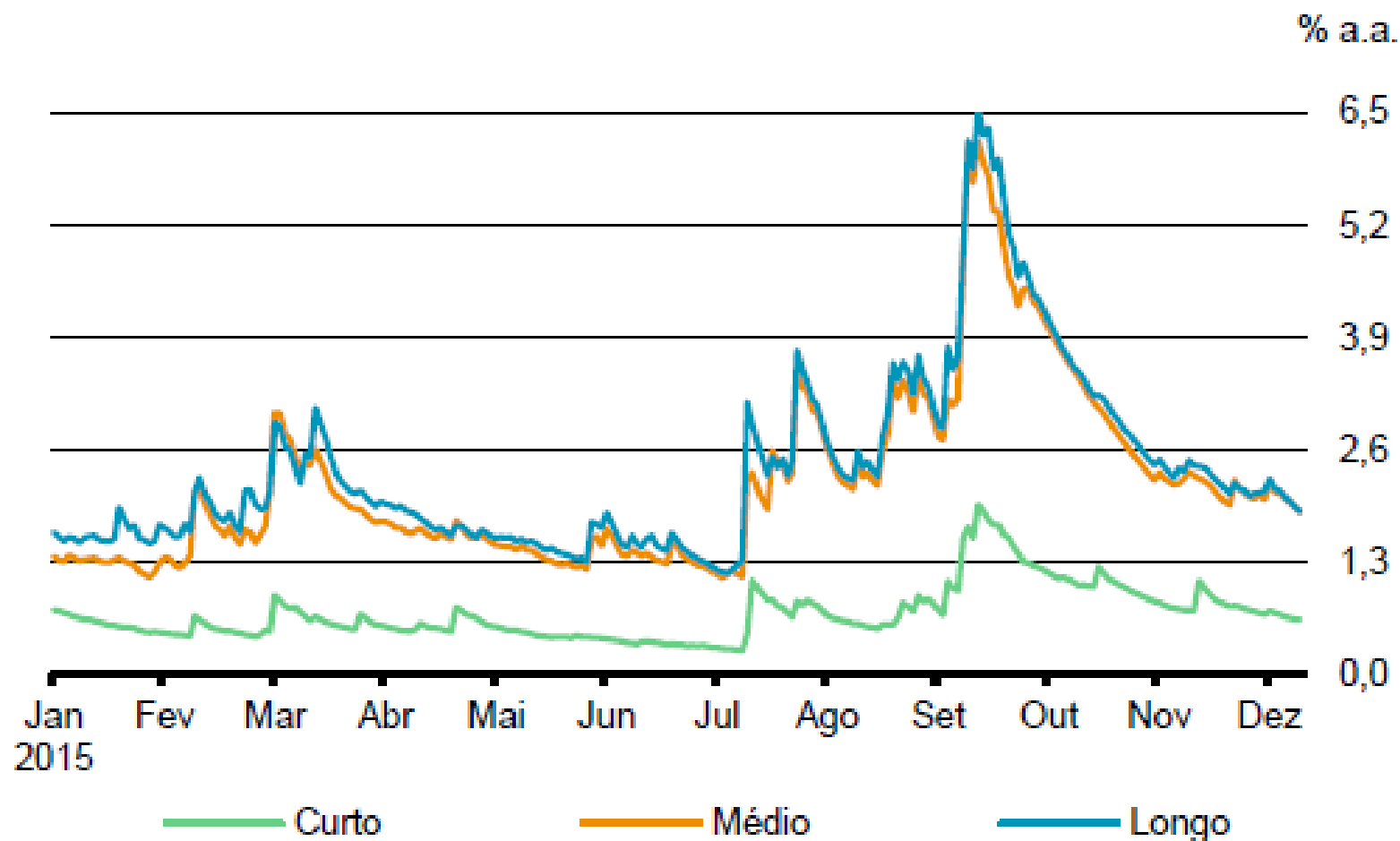
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 2.6.6 – Análise de sensibilidade
Risco de crédito imobiliário residencial



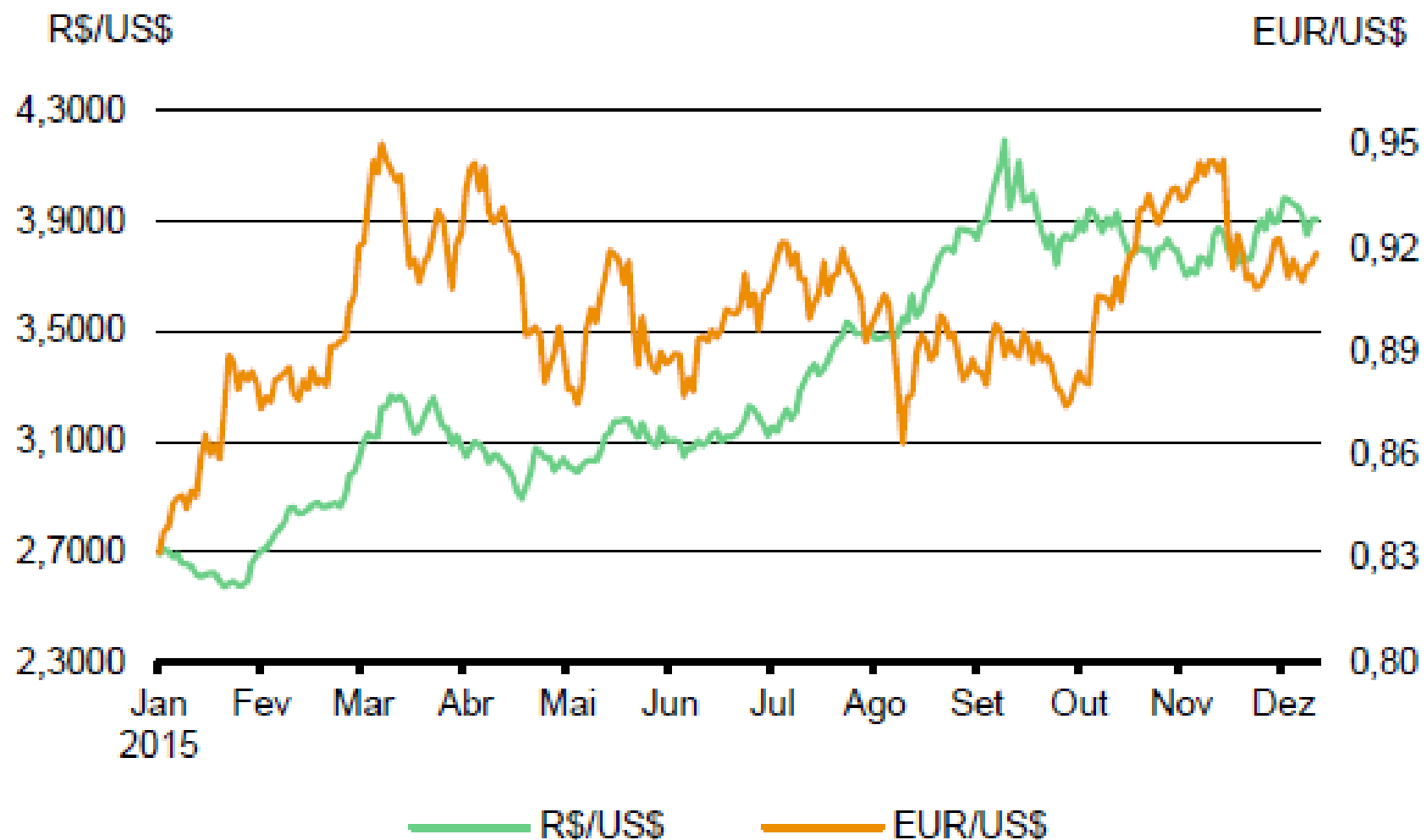
Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira - Banco Central do Brasil

Gráfico 1.3.2 – Volatilidade das taxas de juros



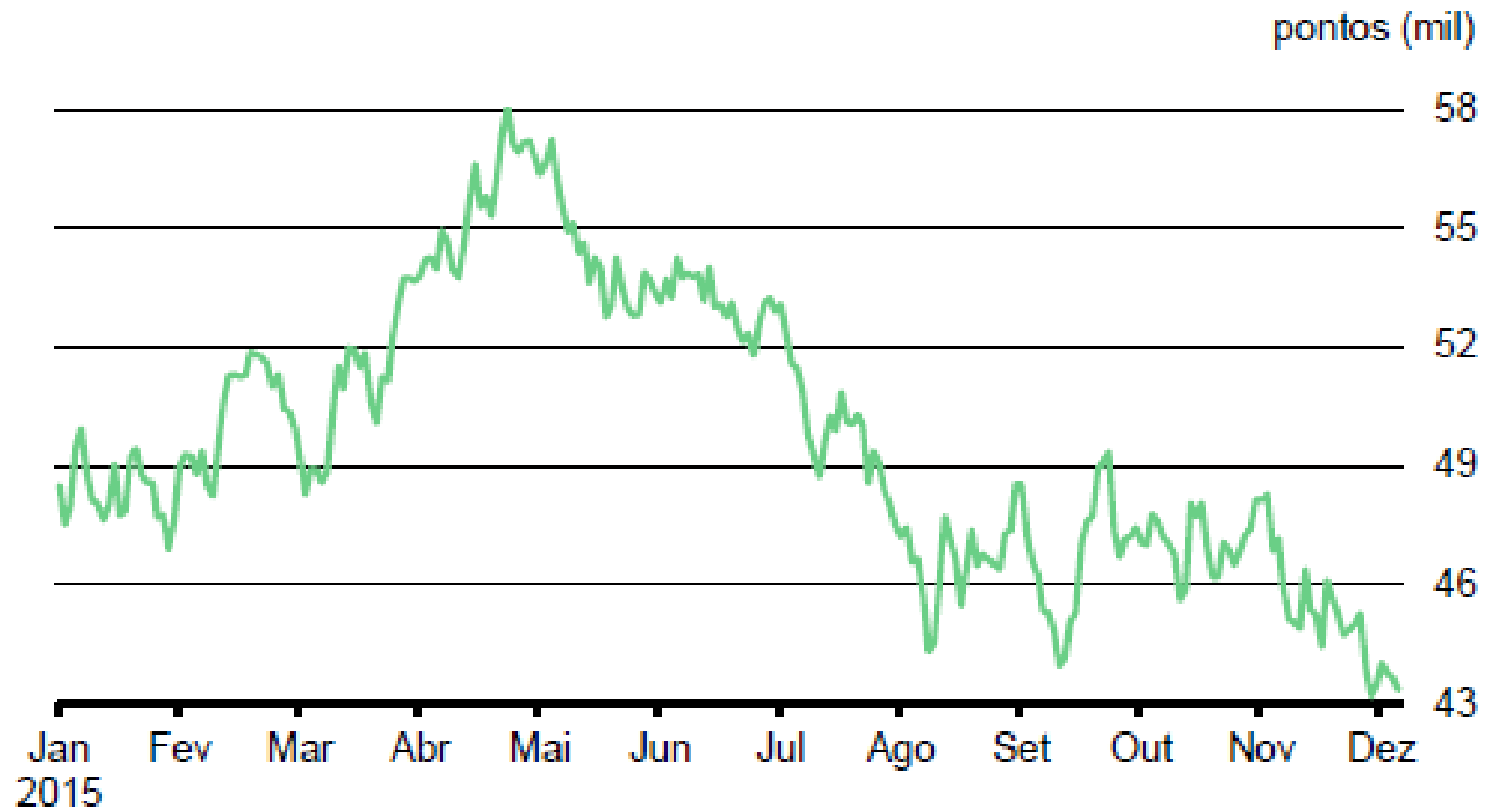
Fontes: BM&FBovespa e BCB

Gráfico 1.3.3 – Taxa de câmbio



Fonte: BCB

Gráfico 1.3.4 – Índice Bovespa



Fonte: BM&FBovepa

Metodologia

- ▶ A observar que estes gráficos e tabelas foram retirados dos relatórios anuais do Banco Central do Brasil, para efeitos de análise, comentários e avaliação do estado das atividades bancárias no país.
- ▶ Quando possível, foi mantida a numeração de dado gráfico ou tabela, o que facilitará o trabalho dos leitores e analistas, nesta apresentação.
- ▶ Trata-se de uma síntese de apresentação de dados e informações, que passam então a comentários ao vivo.